

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE

20
22

EMATER-RIO



Escritório Local de Bom Jesus do Itabapoana



AGRICULTURA GOV RJ

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR EM EXERCÍCIO

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E ABASTECIMENTO EM 2022

Alex Grillo

DIRETOR-PRESIDENTE DA EMATER-RIO EM 2022

Marcelo Monteiro da Costa

DIRETOR TÉCNICO REGIONAL EMATER-RIO EM 2022

Carlos Marconi de Souza Resende

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇA DA EMATER-RIO EM 2022

Magda Renata Rego Santos

SUPERVISORA DO ESCRITÓRIO LOCAL DA EMATER-RIO DE BOM JESUS DO ITABAPOANA EM 2022

Luísa Araújo Junger Lumbreras

EQUIPE EM 2022:

Aerton Teixeira

Alice Peixoto de Souza

Antônio Mariano Filho

Camila da Costa Fajoli (Estagiária de Veterinária)

Carlos Augusto Castanheira de Moraes

Carlos Henrique de Freitas Marinoni

Evandro Almeida Teixeira

Flávia da Silva Leal (servidora cedida da SEPLAG)

Geraldo Antônio Teodoro Lima (Estagiário de Engenharia Ambiental)

Kênya França Lima

Luíz Cláudio dos Santos

Maurício Silva Zanon (servidor cedido à Prefeitura Municipal)

Paulo Roberto Furtado

Paulo Sérgio Anthero de Oliveira

Rita de Cássia Pereira Sá Vianna

Escritório Local da EMATER-RIO em Bom Jesus do Itabapoana

Rua Francisco Borges Sobrinho, nº 151 - Centro, Bom Jesus do Itabapoana – RJ – Brasil.

Tel. 055 22 3833-0082



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Bom Jesus do Itabapoana

2022

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	4
2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS.....	7
2.1 – A importância da Agropecuária para a Economia Municipal.....	7
2.2 – Caracterização e Ações de Destaques das Atividades Agropecuárias.....	8
2.2.1 – BOVINOCULTURA.....	8
2.2.2 – GRÃOS (CEREAIS E CAFÉ).....	20
2.2.3 – OLERICULTURA.....	51
2.2.4 – FRUTICULTURA.....	53
2.2.5 – PEQUENOS ANIMAIS	55
2.2.6 – ATER COMUM A TODOS OS PROJETOS	60
3 – INVESTIMENTOS NAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, NAS VERTENTES SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL PELOS PROGRAMAS EXECUTADOS (AÇÕES DE GOVERNO)	75
3.1 – PEFATE (PROGRAMA ESPECIAL DE FOMENTO AGROPECUÁRIO E TECNOLÓGICO).....	75
3.2 – CRÉDITO RURAL.....	76
3.3 – MERCADO INSTITUCIONAL.....	77
4 – PROJETOS SOCIAIS	77
4.1 INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	77
4.2 CIDADANIA RURAL	82
4.3 ORGANIZAÇÃO RURAL.....	83
4.4 SAÚDE RURAL.....	84
4.5 GÊNERO E GERAÇÃO	85
4.6 PROGRAMAS MUNICIPAIS	88
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
6 – EQUIPE LOCAL.....	91

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar as principais atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) desenvolvidas pela equipe local do escritório da EMATER-RIO de Bom Jesus do Itabapoana.

As ações realizadas e os resultados alcançados contribuíram para o fortalecimento da agricultura familiar, por meio de um processo evolutivo e contínuo de geração de renda, sustentabilidade ambiental e equidade social.

Com relação aos atendimentos dos serviços de ATER realizados pelo escritório local no ano de 2022, podemos destacar que foram atendidos 1.148 beneficiários, conforme tabela abaixo, de acordo com a divisão de categoria do público total assistido.

Tabela 1: Público Total Assistido no Ano de 2022

Categoria do Público Assistido	Quantitativo
Agricultor do Crédito Fundiário	6
Agricultor Familiar	554
Agricultor Não Familiar	144
Agroindústria Não Familiar	1
Alunos	4
Associação	2
Cooperativa	1
Crianças	1
Docente – Professor (a) e diretor (a)	2
Entidade Privada	1
Entidade Pública	2
Extensionista	5

Jovem Rural Familiar	99
Jovem Rural Não Familiar	1
Mulher do Crédito Fundiário	1
Mulher Rural da Agricultura Familiar	224
Mulher Rural Não Familiar	14
Parceiro	3
Público Diverso	82
Sindicatos dos trabalhadores rurais	1
Total	1.148

Fonte: Sistema PCP AgroGeo

Várias ações de ATER foram realizadas com o objetivo de ampliar a cidadania do produtor rural e sua família, valorizando e proporcionando o reconhecimento da atividade rural. Estas ações tiveram por finalidade facilitar o acesso a documentos como a DAP - Declaração de Aptidão ao PRONAF, a Isenção do ICMS na Energia Elétrica dos Estabelecimentos Rurais, ao Atestado de Produtor Rural, a Declaração para Acesso a Luz Rural e a Carteira de Produtor Rural. Estes documentos emitidos pela EMATER-RIO permitem ao homem do campo e sua família acessarem vários programas de políticas públicas.

O crédito rural é um importante instrumento de incentivo financeiro concedido por meio de recursos federais, disponível através de programas nacionais e linhas de crédito para produtores que não se enquadram na agricultura familiar, contribuindo de forma significativa para estruturação e desenvolvimento sustentável das propriedades rurais.

A materialização do acesso ao crédito rural acontece através de programas do Governo Federal, dos quais se destacam o Programa Nacional de Fortalecimento da

Agricultura Familiar – PRONAF, o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, bem como através de programas de políticas públicas do Governo do Estado do Rio de Janeiro, como o Programa Estradas do Agro e o Programa Especial de Fomento Agropecuário e Tecnológico – PEFATE/Agrofundos (Rio Energia Limpa, Rio Leite, Rio Café), que possibilitaram ao produtor rural investir em sua atividade agropecuária para melhoria da produção, renda, e, conseqüentemente, das condições de vida das famílias rurais.

Entre as atividades realizadas pelo escritório, podemos destacar os atendimentos presenciais, visitas, reuniões, cursos, capacitações, palestras, treinamentos, dias de campo, excursões, participações em eventos e feiras, concursos, mostras, dias especiais e campanhas.

Durante o ano de 2022, a EMATER-RIO contou com a contribuição de vários parceiros para a consolidação de suas atividades, como a Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Recursos Hídricos, através de convênio firmado entre as entidades, bem como o Instituto Federal Fluminense – IFF, e sua empresa AI-Qualis Junior, apoiando na cadeia produtiva do café e do leite, a Cooperativa Agrária do Vale do Itabapoana – CAVIL, mediante termo de cooperação técnica para trabalhar na melhoria da qualidade do leite no município.

Não podemos deixar de citar o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, a Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FAERJ, a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - PESAGRO, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/RJ, Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense – CIDENNF, o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, o Serviço

Social do Comércio – SESC/RJ, e ainda a Cooperativa de Café do Norte Fluminense – COOPERCANOL.

A partir das experiências e resultados acumulados ao longo deste ano, o Escritório Local apontará no decorrer do relatório as potencialidades e principais ações a serem desenvolvidas em continuidade, visando fortalecer as atividades agropecuárias, buscando melhoria nos indicadores socioeconômicos e ambientais envolvidos.

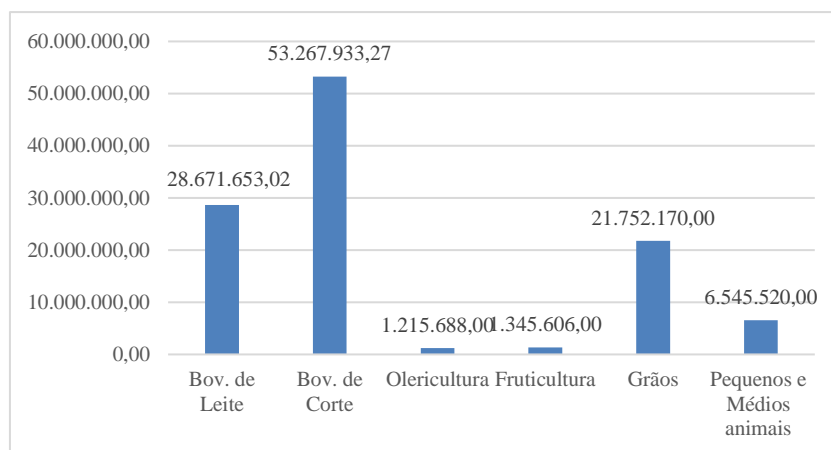
2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

2.1 – A importância da Agropecuária para a Economia Municipal

A agropecuária é um dos setores da economia municipal de grande importância para o faturamento local, pois é responsável pela produção de grãos, leite, carne, e demais produtos alimentícios que vão abastecer os mercados locais e regionais, contribuindo significativamente para geração de empregos e na arrecadação do município.

Com relação ao faturamento advindo das atividades agropecuárias em Bom Jesus do Itabapoana, girou em torno de R\$ 112.798.570,29, com destaque para a bovinocultura de corte, leite e grãos, conforme demonstrado no gráfico 1 abaixo.

Gráfico 2: Faturamento das Atividades Agropecuárias em 2022



Fonte: Levantamento EMATER-RIO

2.2 – Caracterização e Ações de Destaques das Atividades Agropecuárias

2.2.1 – BOVINOCULTURA

BOVINOCULTURA DE LEITE - A bovinocultura leiteira está presente em praticamente todo o município, gerando emprego e renda, contribuindo para a manutenção das famílias rurais.

A produção leiteira no ano de 2021 foi de aproximadamente 13,8 milhões de litros de leite, movimentando cerca de R\$ 28.671.653,02 pagos aos produtores rurais, estando entre as atividades que possuem maior faturamento no município.

Lembrando que os dados referentes à bovinocultura de leite relativos ao ano de 2022 só serão apurados em março de 2023.

Tabela 3: Faturamento da Atividade de Bovinocultura de Leite do Município de Bom Jesus do Itabapoana

Número de Produtores	Área (ha)	Quantidade do rebanho (cab)	Produção (L)	Preço Médio (R\$)	Faturamento (R\$)
448	28.000	38.000	13.753.782	2,08	28.671.653,02

Fonte: Levantamento da Produção de leite realizado pela EMATER-RIO em 2021

Esta atividade concentra-se predominantemente em pequenas e médias propriedades rurais, utilizando sistema extensivo de produção. A comercialização do leite foi muito pulverizada, com entrega para associações, cooperativas, laticínios locais e regionais.

Abaixo estão descritas as metodologias de ATER que se destacaram na bovinocultura de leite com o objetivo principal de manter a qualidade do leite do campo até o consumidor final:

Visitas às Propriedades, Atendimento no Escritório e Contato - Durante o período de 2022, os técnicos da EMATER-RIO, do escritório de Bom Jesus do Itabapoana, realizaram trabalhos focados no aprimoramento da bovinocultura de leite e de corte no município, entrelaçando a extensão rural, a assistência técnica com as demandas dos produtores. As orientações feitas pelos técnicos da extensão rural foram de suma importância para a atividade de bovinocultura, e foram realizadas tanto no campo, por meio das visitas técnicas, como por contato, e atendimentos dentro do escritório local.

Os técnicos auxiliaram por meio da orientação técnica os bovinocultores sobre formação e recuperação das pastagens e capineiras para enfrentamento do período de longa seca, bem como orientaram sobre o suprimento das necessidades alimentícias do rebanho, além de incentivar os produtores que quiseram aumentar a infraestrutura da propriedade e modificar seu rebanho, através do acesso ao crédito rural.

Para o cumprimento da Instrução Normativa (IN) do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, nº 76, que dispõe sobre as regras técnicas para as características e a qualidade do produto na indústria, bem como da IN nº 77, que define formas de aquisição de leite com qualidade e segurança para o consumidor, foram realizadas visitas técnicas com o objetivo de melhorar a qualidade do leite do município, e agregar valor ao produto.

Esse trabalho de melhoria contínua da produção do leite foi realizado por meio das seguintes orientações: higienização da estrutura do curral e das ordenhas, tanto manual quanto mecânica, realização do pré e pós dipping na fase de ordenha, bem como melhorias no manejo evitando contaminação de mastite. Houve, ainda, orientações para evolução de rebanho dentro da propriedade, com incentivo ao melhoramento genético das matrizes, que foram adquiridas através do financiamento rural.

Ademais, foram realizados projetos técnicos para melhoramento das estruturas das propriedades, tais como: instalação e reformas de cercas, implantação e reformas de capineiras, cana, milho e pastagens. Além disso, foram realizados projetos técnicos de custeio para manutenção da atividade, tais como: manutenção de instalações, roçada de pastos, compra de ração, sais minerais, medicamento, vacinas e pagamento de campeiro tudo através desse investimento, visando a melhoria da atividade de bovinocultura.

Concluiu-se que através da parceria entre produtores e extensionistas foi possível suprir as demandas de cada propriedade, visando menor prejuízo econômico, maior lucratividade com a atividade e com grande excelência na qualidade do leite produzido durante o ano.



Figura 1: Orientações sobre alimentação à produtor de leite

Curso Projeto Lácteos SAF/UFV – Aconteceu nos dias 09 a 14 de maio, o curso Projeto Lácteos SAF/UFV, uma parceria entre a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - (SAF), do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV), com objetivo de capacitar, ouvir, discutir e auxiliar na geração de soluções em todas as etapas da cadeia produtiva do leite, da propriedade rural a mesa do consumidor. O curso trouxe temas ligados a diversas áreas e etapas da produção de leite, tais como: sanidade animal, segurança alimentar, políticas

públicas, acesso a mercados, gestão de propriedades, tecnologia de alimentos, boas práticas de produção e beneficiamento de leite, produção de queijos, bebidas lácteas, doce de leite, entre outros. A EMATER-RIO selecionou 3 técnicos para participarem do evento, dentre eles a extensionista Luísa Araujo Junger Lumbreras, do escritório local de Bom Jesus do Itabapoana.



Figura 2: Projeto Lácteos SAF/UFV

Concursos Leiteiros – Os concursos leiteiros já fazem parte da cultura de nossos produtores locais, cujos objetivos visam promover o aprimoramento genético de nossos animais, demonstrar a capacidade produtiva individual com melhor alimentação, sanidade e manejo, contribuindo para o aumento de produção e produtividade da atividade, incentivando outros produtores, como também o conagraçamento entre produtores, campeiros, técnicos, autoridades e públicos visitantes. No ano de 2022 foram realizados 4 concursos leiteiros no município de Bom Jesus do Itabapoana, entre eles: Concurso Leiteiro do Bispo, Concurso Leiteiro de Carabuçu, Concurso Leiteiro de Pirapetinga e o 59º Concurso Leiteiro da CAVIL.



Figura 3: Concurso Leiteiro do Bispo



Figura 4: 59º Concurso Leiteiro da CAVIL



Figura 5: Concurso Leiteiro de Carabuçu



Figura 6: Concurso Leiteiro de Pirapetinga

Dia Especial de Qualidade do Leite – Foi realizado na microbacia Córrego Linguíça, em 23 de junho de 2022, um dia especial sobre a qualidade de leite no centro comunitário de Vista Alegre. O gerente técnico regional, Luiz Alberto Figueiredo dos Santos, juntamente com o extensionista, Antônio Mariano Filho, ministraram uma palestra sobre qualidade do leite conforme as INs nºs 76 e 77, abordando temas como higiene da ordenha (animais, instalações, retireiros, vasilhames), cuidados pré e pós-dipping, transporte de leite, manejo e sanidade animal.



Figura 7: Dia Especial de Qualidade do Leite

Dia de Campo: Estratégias de Suplementação Volumosa para o Período Seco

- No dia 28 de junho, realizou-se um dia de campo sobre estratégias de suplementação

volumosa para o período seco, no Instituto Federal Fluminense, campus Bom Jesus do Itabapoana, com a atuação dos extensionistas da EMATER-RIO do município, da Cooperativa Agrária do Vale do Itabapoana (CAVIL) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Recursos Hídricos de Bom Jesus do Itabapoana. O evento reuniu pecuaristas da região e alunos do IFF. O tema foi volumoso no período de seca (alimentação de inverno para o rebanho), voltado para os criadores de gado leiteiro, contando com 4 estações, plantio de cana/uso de cana com uréia, plantio de capiaçu/silagem, produção e uso do feno de gramíneas, produção de silagem e uso de aditivos. O evento contou com a participação de 189 pessoas.



Figura 8: Dia de Campo: Estratégias de Suplementação Volumosa para o Período Seco

Treinamento de Carreteiro de Leite - No dia 10 de outubro, foi realizado um treinamento para os técnicos e transportadores de leite da Cooperativa Agrária do Vale do Itabapoana – CAVIL, com o tema “Coleta, Transporte e Amostragem de Leite”. O curso foi ministrado pelo gerente técnico regional da EMATER-RIO, Luíz Alberto dos Santos Figueiredo, e contou com a participação de 08 carreteiros, 02 técnicos de campo e a responsável pelo controle de qualidade da CAVIL. Esse treinamento faz parte das ações que vêm sendo realizadas no município em razão do termo de cooperação técnica firmado entre a EMATER-RIO e a CAVIL, que visa a educação continuada dos

produtores, técnicos e transportadores, bem como todas as pessoas envolvidas na cadeia produtiva do leite, atendo assim as INs n°s 76 e 77 do MAPA.



Figura 9: Treinamento de Carreteiro de Leite

Palestra na Sede da Associação de Produtores Rurais do Cachoeirão - No dia 31 de outubro, aconteceu uma reunião na Sede da Associação de Produtores Rurais do Cachoeirão, no distrito de Calheiros, município de Bom Jesus do Itabapoana, sobre qualidade de leite. O técnico Luíz Alberto, ministrou uma palestra sobre higiene da ordenha (qualidade da água, higiene pessoal do campeiro, higiene na sala de ordenha (lavagem do teto da vaca etc.), visando o controle de índice zoonótico, garantindo a melhor qualidade do produto, saúde e melhor valor agregado.



Figura 10: Palestra sobre qualidade de leite

Programa de Sustentabilidade do Leite da CAVIL - No dia 22 de novembro, a Cooperativa Agrária do Vale do Itabapoana – CAVIL, realizou uma reunião com seus parceiros para o lançamento do Programa de Sustentabilidade do Leite da CAVIL, que visa a melhoria da qualidade e da produtividade do leite, fazendo com que os pequenos produtores possam atender às exigências do Ministério da Agricultura e por conseguinte, mantendo-os na pecuária de leite, trazendo assim um bem estar social, econômico e ambiental para seus cooperados e familiares.

O objetivo do Programa é melhorar a produtividade e a qualidade do leite dos seus cooperados, além de um planejamento da propriedade com o manejo adequado da pastagem, produção de volumoso para a seca e sanidade do rebanho. Para a realização deste programa, a CAVIL conta com diversos parceiros, incluindo a EMATER-RIO.

Estavam presentes no evento os representantes da EMATER-RIO do Noroeste e Norte do Estado, da Superintendência de Defesa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro, do INCAPER, do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF, do IFF, do SEBRAE, do SENAR, do Sindicato dos Trabalhadores, das Prefeituras Municipais de Bom Jesus do Itabapoana e de São José do Calçado, dos agentes financeiros, das empresas privadas de crédito rural, além de produtores e lideranças locais.





Figura 11: Reunião para lançamento do Programa de Sustentabilidade do Leite da CAVIL

BOVINOCULTURA DE CORTE - A bovinocultura de corte é caracterizada pela exploração de pecuária mista e de corte, predominando em médias propriedades rurais, com sistema extensivo de produção. É responsável pela produção de aproximadamente 2.690 toneladas de carne/ano, com faturamento bruto da ordem de R\$ 53,2 milhões de reais, correspondendo ao maior faturamento dentre as atividades agropecuárias do município no ano de 2021. Esses dados estão presentes na tabela abaixo.

Lembrando que os dados referentes à bovinocultura de corte relativas ao ano de 2022 só serão apurados em março de 2023.

Tabela 4: Faturamento da Atividade de Bovinocultura de Corte do Município de Bom Jesus do Itabapoana

Número de Produtores	Quantidade do rebanho	Produção (ton)	Preço Médio por ton (R\$)	Faturamento (R\$)
212	47.580	2.690	19.800,00	53.267.933,27

Fonte: Levantamento da Produção de corte realizado pela EMATER-RIO em 2021

Destaca-se que essa atividade agropecuária foi a que mais se sobressaiu no município, apresentando maior faturamento na região Noroeste. Esse resultado foi alcançado em virtude do trabalho dos produtores e da orientação dos técnicos do escritório

local do EMATER-RIO de Bom Jesus do Itabapoana, através de atendimentos no escritório, visitas, contatos, campanhas, visando sempre a melhoria do manejo e desenvolvimento da produção de carne.

Durante o ano de 2022, os técnicos orientaram os produtores para introdução de melhorias e modificações nas propriedades, destacando-se as assistências sobre sanidade animal, através da campanha de vacinação contra febre aftosa, bem como cumprir com os calendários de vacinação anual contra a brucelose e tuberculose e também contra a raiva, garantindo segurança e qualidade no consumo da carne bovina.

Ademais, houve orientações quanto a melhoria da alimentação animal, através da formação e reforma de pastagens, correção e adubação dos solos, uso do pastejo rotacionado, de plantio de capineira, canaviais e milho. Incentivou-se, também, o fornecimento de alimentação com volumoso de qualidade e sais minerais para engorda precoce.

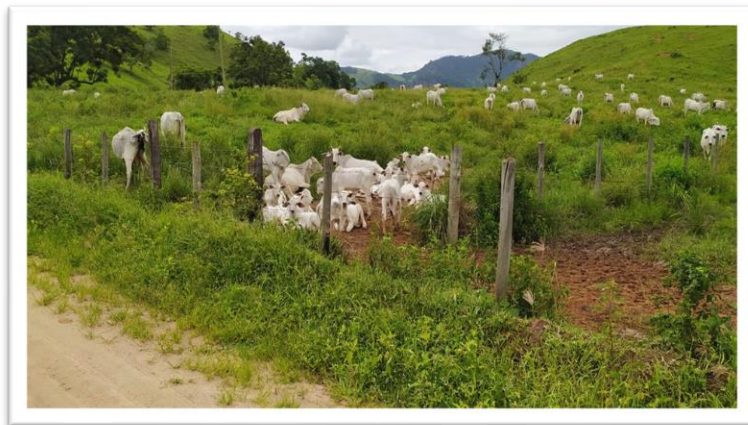


Figura 12: Rebanho de bovinocultura de corte no município

Ainda pode-se destacar as ações que foram realizadas para divulgação das duas campanhas de vacinação contra a febre aftosa, através de contato telefônico, whatsapp, redes sociais, visitas etc.



Figura 13: Post da campanha publicada no perfil da EMATER bonjesuense no Instagram

Em 2022, a pecuária de leite e de corte no município sofreu um grande revés, devido ao prolongamento da seca, fato que onerou muito os custos de produção da atividade com a compra de volumosos e concentrados. A falta de alimentos e água causou perdas significativas de animais e diminuição da produção de leite.



Figura 14: Período de seca

2.2.2 – GRÃOS (CEREAIS E CAFÉ)

A produção de grãos do município baseia-se no cultivo do café, milho e feijão. São cultivadas através de agricultura familiar, composta pelo agricultor, sua mulher, e filhos, em pequenas e médias propriedades.

Segue abaixo a tabela 4 com informações referentes ao número de produtores, produção, faturamento de todos os grãos produzidos no município.

Tabela 5: Faturamento de Grãos do Município de Bom Jesus do Itabapoana

Grãos	Número de Produtores	Área (ha)	Produção (ton)	Preço Médio (R\$)	Produtividade (t/ha)	Faturamento (R\$)
Café	317	723	1.089,8	18,65	1,507	20.324.770,00
Milho Forrageiro	20	66	2.640	0,28	40	739.200,00
Milho	23	83	294,5	1,60	2,5	471.200,00
Feijão	21	26	31	7,00	1,19	217.000,00

Fonte: ASPA

CAFEICULTURA - Dentre os grãos produzidos, a cafeicultura é a que mais se destaca no município, com produção de 1.089,8 toneladas e faturamento anual em torno de R\$ 20.324.770,00, tendo 317 produtores envolvidos.

Os técnicos do escritório local têm incentivado os cafeicultores a produzirem um café de melhor qualidade, visando alcançar melhores oportunidades de mercado e agregação de valor ao seu produto.

Por meio da assistência técnica, através de atendimentos no escritório, visitas, contatos, palestras, reuniões, cursos, capacitações e treinamentos, dias de campo,

excursões, mostras, entre outros, os extensionistas puderam atender os produtores com relação ao manejo da cultura do café, tais como: implantação de novas lavouras, controle fitossanitário, recomendação de adubação através de análise do solo, poda, pós-colheita, entre outros.

A seguir estão descritas as metodologias de ATER que se destacaram na cafeicultura durante o ano:

Visitas às Propriedades, Atendimento no Escritório e Contato - Os técnicos do escritório local trabalharam durante todo o ano de 2022 com a assistência técnica e a extensão rural voltadas para a atividade da cafeicultura, isto contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento da cultura do café no município, bem como o fortalecimento do vínculo entre os técnicos e os produtores rurais. Através do trabalho educativo mediado pela extensão rural, os técnicos realizaram treinamentos, capacitações, excursões com os cafeicultores, além das visitas técnicas às propriedades rurais e os atendimentos no escritório local sobre o manejo da cultura do café.

Foram realizadas visitas às propriedades rurais com o intuito de diagnosticar as demandas dos produtores, como também identificar cafeicultores interessados em produzir cafés especiais. Os técnicos visitaram as lavouras de café, orientaram quanto a amostragem e coleta do solo, bem como realizaram recomendações de adubações, introdução de novas cultivares, plantio, controle de matos, controle de pragas e doenças, podas, conservação de água e solo nas lavouras, mecanização na cafeicultura, como por exemplo, os terracinhos, construídos com micro trator, exclusivamente na cafeicultura de montanha, o que contribui muito para conservação do solo nas lavouras e no conforto para o trabalhador realizar os tratamentos culturais. Tais medidas aumentam o rendimento no trabalho, pois o trabalhador passa a caminhar num terreno plano.

Durante as visitas, os técnicos identificaram e avaliaram infraestruturas existente nas propriedades, como a presença de terreiros de secagem, maquinários voltados para a colheita e pós-colheita do café, por exemplo, e puderam incentivar melhorias às estruturas, como a construção de terreiros suspensos para melhoria da qualidade do café, com recursos alternativos da propriedade, além do estímulo ao investimento nas propriedades, por meio do Programa Rio Café.

Destacamos também o apoio de alguns parceiros nas visitas técnicas realizadas pelo escritório local, como do IFF, campus de Bom Jesus do Itabapoana e a Empresa Caparaó Júnior, do IFES, Campus de Alegre, no Estado do Espírito Santo.

Por meio de contato com os produtores, foram identificados cafeicultores interessados em melhorar a qualidade dos seus cafés, e nesse sentido, o escritório priorizou capacitá-los e prepará-los para produção de cafés de qualidade, garantindo a possibilidade desses cafeicultores competirem nas Mostras e Concursos de Cafés Especiais durante o ano.





Figura 15: Visitas às propriedades de café

Análise Física e Sensorial do Café - O escritório local da EMATER-RIO de Bom Jesus do Itabapoana, com o apoio da assessora tecnológica e Q-Grader, Jeziane Apostólico, realizaram um trabalho de diagnóstico da qualidade dos cafés do município. Foram feitas visitas aos produtores para recolhimento das amostras de café para a análise

física e sensorial, a fim de identificar os principais defeitos e conhecer os atributos sensoriais presentes na bebida do café.

A partir das análises realizadas, foram elaborados 58 laudos, entregues posteriormente aos cafeicultores, que puderam conhecer como é classificada a bebida do café e a sua respectiva pontuação. A partir das características descritas nos laudos, foi possível realizar um trabalho educativo de melhoria do manejo da cultura, por meio da orientação sobre a causa dos defeitos encontrados nas amostras colhidas e o que interferiu na qualidade da bebida.

O conhecimento sobre a qualidade dos cafés é muito importante para que o produtor entenda sobre como se estabelece o valor dos cafés do município, bem como valorizar e agregar de valor ao seu produto.



Figura 16: Curso de Análise Física e Sensorial de Café

Programa Rio Café - A atividade cafeeira no município obteve um diferencial este ano, graças a fatores climáticos favoráveis que contribuíram para o aumento da produção de café e a bianualidade, acrescida do maior valor da saca, ou seja, boa produção e alto valor de mercado. Paralelamente a este incremento, o Governo do Estado do Rio de Janeiro disponibilizou recursos financeiros visando contribuir com a melhoria da qualidade e aumento da produtividade através do PEFATE, Programa Especial de Fomento Agropecuário da Secretaria de Estado de Agricultura, Agropecuária, Pesca e Abastecimento – SEAAPA, por meio do Rio Café, que oferece, além de recursos financeiros, a captação das demandas e assistência técnica através da elaboração e implantação de projetos que favorecem esse novo cenário que a cafeicultura fluminense estabelece.

Em nosso município elaboramos 07 projetos do programa Rio Café, sendo 03 projetos de construção de terreiros de “pedra”, 02 projetos para construção de telhas, 02 projetos de irrigação de 1 hectare cada, totalizando, aproximadamente, R\$ 210.000,00 em crédito para investimento, com juros de 2 % ao ano e 6 seis anos de prazo para quitação.

Para elaboração desses projetos foram realizadas visitas técnicas às propriedades, onde foram feitas avaliações e ponderações das atividades, bem como levantamento de dados na vistoria prévia para posterior elaboração dos projetos, acompanhamento das implantações e supervisões, sempre visando a melhoria da produção e principalmente da qualidade do café, projetando nosso município à nível estadual.



Figura 17: Vistoria prévia e acompanhamento de projeto de crédito

Curso Introdução à Análise Física e Sensorial de Café – Nos dias 16 a 18 de março, realizou-se no escritório local da EMATER-RIO de Bom Jesus do Itabapoana, o curso “Introdução à Análise Física e Sensorial de Café”, ministrado pela assessora de infraestrutura tecnológica e Q-Grader, Jeziane Apostólico, com o objetivo de apresentar aos extensionistas do escritório as normas técnicas para classificação física e o protocolo utilizado para prova de café.



Figura 18: Curso Introdução à Análise Física e Sensorial de Café no escritório local

Palestra de Adubação e Colheita – No dia 13 de abril realizou-se na Escola Municipal Astrogildo de Paula Torres, em Arraial Novo, uma palestra sobre adubação e colheita pelo gerente técnico regional de cafeicultura Gustavo Polido.



Figura 19: Palestra de adubação e Colheita

Excursão para o II Encontro de Mulheres do Café do Noroeste Fluminense -

No dia mundial do café, dia 14 de abril, o escritório local da EMATER-RIO de Bom Jesus do Itabapoana, realizou uma excursão para o evento “II Encontro de Mulheres do Café do Noroeste Fluminense”, em Purilândia, 2º distrito de Porciúncula, RJ. Com o apoio da Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana, foi disponibilizado um veículo com motorista, para levarem 10 cafeicultoras, com as técnicas da EMATER-RIO ao evento, que reuniu empreendedoras produtoras da segunda bebida mais consumida no mundo, o café. O escritório local da EMATER-RIO de Bom Jesus do Itabapoana participou na divulgação, inscrição e apoio do evento.



Figura 20: II Encontro de Mulheres do Café do Noroeste Fluminense

Palestra de Pós-Colheita e Produção de Cafés Especiais - No dia 26 de abril realizou-se na Escola Municipal Astrogildo de Paula Torres, em Arraial Novo, uma palestra sobre de pós-colheita e produção de cafés especiais pela assessora de infraestrutura tecnológica e Q-Grader, Jeziane Apostólico.



Figura 21: Palestra de pós-Colheita e produção de cafés especiais

Curso Início da Colheita do Café Arábica – Aconteceu no dia 24 de maio, uma excursão ao sítio da família Protázio, localizado na comunidade Fourquilha do Rio, Dores do Rio Preto - ES, para o evento “Início da Colheita do Café Arábica”. O evento foi realizado pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural INCAPER, e pela Prefeitura de Dores do Rio Preto, marcando o dia nacional do café. A programação incluiu um dia especial com o tema: “Qualidade e Sustentabilidade na Cafeicultura”.

O evento contou com 03 estações, ministradas pelos técnicos do INACAPER e do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal, IDAF-ES, e uma palestra sobre o tema: “Novas Cultivares de Café Arábica: Produtividade e Qualidade.”

No final do evento, os extensionistas da EMATER-RIO participaram de uma reunião técnica com a diretoria e servidores do INCAPER sobre os trabalhos que vêm sendo realizados entre as instituições.



Figura 22: Curso “Início da Colheita do Café Arábica”

Excursão para Dia de Campo de Café Conilon em Itaperuna - No dia 25 de maio, o escritório local da EMATER-RIO de Bom Jesus do Itabapoana realizou uma excursão para o evento “Dia de Campo de Café Conilon”, na comunidade da Serrinha, em Itaperuna.

Os produtores do município, juntamente com os técnicos do escritório local, participaram de 4 estações sobre a cultura do café Conilon, com palestras que trataram dos seguintes temas: Implantação e manejo do Café Conilon, ministrada pelo extensionista Miguel Ângelo, do escritório local Varre Sai; Irrigação e fertirrigação, com o palestrante Clóvis da Fonseca, extensionista do escritório Regional Noroeste; Custo de produção do café, ministrada pelo consultor do SEBRAE/RJ, Luciano Bender; Pós-colheita do Café Conilon, com o gerente regional de café, Gustavo Polido.

Os técnicos do escritório local de Bom Jesus do Itabapoana contribuíram com o escritório local de Itaperuna na condução do evento dando todo o apoio, desde a inscrição, nas estações, no almoço, entre outros.

Os produtores do município ficaram muito satisfeitos em participar do dia de campo, e conheceram mais uma alternativa de renda e cultura para a nossa região.



Figura 23: Excursão para Dia de Campo de Café Conilon em Itaperuna

Visita Técnica para Concessão de Selo de Qualidade do Café do Rio de Janeiro e entrega do Selo aos Produtores - Aconteceu no dia 31 de maio, visitas técnicas dos extensionistas da EMATER-RIO à duas propriedades para realização de vistorias de conformidades para verificação do cumprimento das normas de acesso ao Selo de Qualidade do Café.

O selo 'QUALIDADE DO CAFÉ DO RIO DE JANEIRO' é uma certificação concedida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento - SEAPPA, aos cafeicultores do Estado do Rio de Janeiro. A manutenção do selo de qualidade do café fica condicionada à aprovação das propriedades cafeeiras nas vistorias de conformidade anuais. As duas propriedades vistoriadas receberam o selo de qualidade que aconteceu no evento “Fazenda Legal”, realizado em 12 de agosto de 2022, no Parque de Exposições da CAVIL, em Bom Jesus do Itabapoana.



Figura 24: Vistoria na propriedade do Sr. Estanislau Kostka e Sr. Vagner José da Silva



Figura 25: Entrega do Selo de Qualidade ao Sr. Estanislau Kostka (Selo Plantio/Grão Ouro) Sr. Vagner José da Silva (Selo Plantio/Grão Prata)

Excursão à Região da Mantiqueira de Minas – Nos dias 07 a 09 de junho, realizou-se uma excursão à Associação dos Produtores de Café da Mantiqueira, APROCRA, em Carmo de Minas – MG, com o intuito de apresentar aos produtores de café das regiões noroeste, serrana e técnicos da EMATER-RIO, SEBRAE, prefeituras municipais, e IFF, um sistema de produção de café com foco em Indicação Geográfica - (IG). Com esta missão técnica foi possível entender que as Indicações Geográficas podem ser consideradas como estratégias que contribuem para o processo de desenvolvimento rural, pois possibilitam agregar valor aos produtos ou serviços que possuem características próprias vinculadas ao território onde estão inseridas.

A extensionista Luísa Araujo Junger Lumbreras, do escritório local de Bom Jesus do Itabapoana esteve presente no evento, acompanhando os produtores do município.



Figura 26: Missão Técnica a Região da Mantiqueira de Minas

Curso Barista Cafeística em São Paulo – Nos dias 23 e 24 de junho, realizou-se uma excursão à São Paulo, juntamente com os técnicos do IFF e sua empresa Al-Qualis Júnior, para participarem do curso de introdução à barista, onde foi apresentado diversos métodos de preparo de café com ênfase no expresso. O curso foi ministrado pela profissional Andrea Menocci, consultora na Cafeística, além de barista, educadora do café e nutricionista especialista em rotulagem de alimentos.

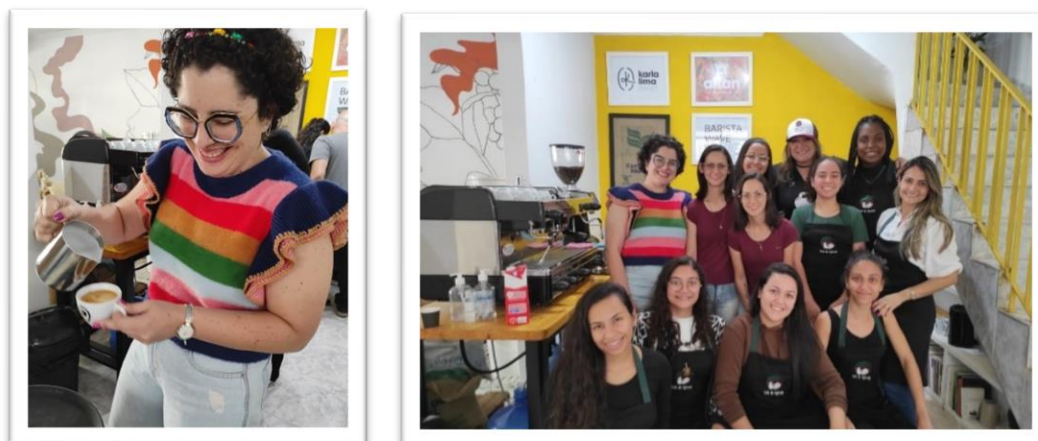


Figura 27: Curso Barista

São Paulo Coffee Festival – No dia 24 de junho, foi realizou-se uma excursão à São Paulo, juntamente com os técnicos do IFF e sua empresa Al-Qualis Júnior, para

participarem do evento São Paulo Coffee Festival. Considerado a celebração da comunidade e da cultura do café, o São Paulo Coffee Festival aconteceu na Bienal de São Paulo, localizada no Parque Ibirapuera, marcado por diversas atrações, como degustações ilimitadas de cafés e comidinhas, gastronomia, coquetéis a base de café, música e arte, atendendo todo o público amante da bebida.

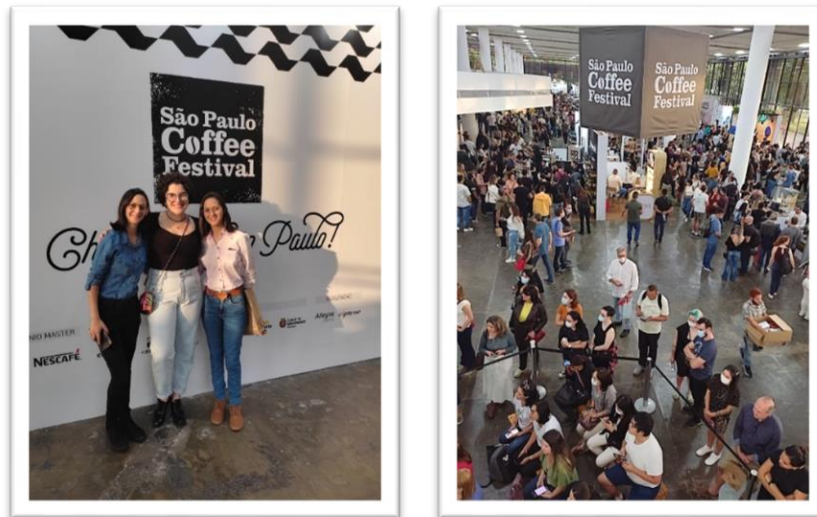


Figura 28: São Paulo Coffee Festival

Curso Introdução à Análise Física e Sensorial de Café – No dia 02 de julho, realizou-se um curso de introdução a análise física e sensorial de café arábica, ministrado pela assessora de infraestrutura tecnológica e Q-Grader, Jeziane Apostólico, com apoio dos extensionistas da EMATER-RIO de Bom Jesus do Itabapoana. O curso foi realizado na residência do cafeicultor, Sr. Rafael Mello Degli Esposti de Oliveira.

Os cafeicultores puderam aprender sobre a melhoria da qualidade do café, analisando desde os possíveis defeitos encontrados no café e de como evitá-los (análise física), bem como de realizar a prova sensorial das amostras de cafés arábica e de Conilon, a fim de perceber as diferenças sensoriais das bebidas do café, seja Rio, Riada, Dura e Especial (análise sensorial).



Figura 29: Curso Introdução à Análise Física e Sensorial de Café

Excursão para Visita Técnica à Produtores de Cafés Especiais - No dia 11 de julho, o escritório local da EMATER-RIO realizou uma excursão, em parceria com o IFF, para o município de Apiacá e Bom Jesus do Norte, onde visitou-se as comunidades Bonsucesso e Alto Jardim, respectivamente. Os técnicos visitaram 02 agricultores familiares produtores de cafés especiais, o café Vizula e o café Mozella, onde observou-se todo o processo de pós-colheita, torra, moagem e embalagem do café.

Os produtores ficaram muito satisfeitos com a excursão e se interessaram em produzir cafés especiais, pois perceberam que possível atender as recomendações para produzir café com mais qualidade para agregar valores aos seus cafés.



Figura 30: Excursão para visita técnica à produtores de cafés especiais

Ciência na Praça – O evento “Ciência na Praça” foi uma exposição de ciências e tecnologias, que fez parte da programação da Tenda Cultural, evento tradicional na festa de agosto, realizada em homenagem ao padroeiro de Bom Jesus do Itabapoana, no dia 06 de agosto. A praça central da cidade – Praça Governador Portela, foi utilizada como espaço popular para a socialização do conhecimento, das tecnologias e das políticas públicas desenvolvidos em prol do desenvolvimento ambiental, econômico e social, tanto local como regionalmente.

Para que trabalho pudesse acontecer o evento contou com o apoio do escritório regional noroeste em parceria com o IFF e a Empresa Al-Qualis Júnior, com o objetivo de melhorar a qualidade do café, a produtividade, implantar novas variedades de café e incentivar maior participação dos cafeicultores em concursos de cafés especiais.

Foram realizadas reuniões, com a presença do escritório regional noroeste, diretoria executiva da EMATER-RIO, escritório local de Porciúncula, IFF e Al-Qualis Jr, onde foi dado o pontapé inicial com a assinatura do Protocolo de Intenções com a Empresa Júnior vinculada ao IFF de Bom Jesus do Itabapoana.



Figura 40: Ciência na praça

I Mostra de Cafés Especiais de Bom Jesus do Itabapoana - No dia 12 de agosto, aconteceu a I Mostra de Cafés Especiais do Município de Bom Jesus do Itabapoana, no Parque de Exposições da CAVIL, no evento “Fazenda Legal”, com a premiação dos 5 melhores cafés do município.

O escritório local da EMATER-RIO participou da Mostra desde a organização, convites aos cafeicultores, acompanhamento técnico para preparo das amostras de cafés, recolhimento, preparo da amostra para análise física e sensorial, bem como da premiação.

Além da avaliação técnica do café, com a posterior entrega dos laudos aos produtores participantes, houve uma palestra realizada pela assessora tecnológica e Q-grader, Jeziane Apostólico, sobre como é feita a análise física e sensorial do café, apresentando as características sensoriais dos cafés especiais bonjesuense. Além disso, houve um júri popular, em que o público presente pode votar nos melhores cafés por meio da sua degustação.

A supervisora local apresentou os cafés vencedores, bem como entregou a premiação aos cafeicultores. O evento contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana, do IFF e da AI-Qualis Júnior.



Figura 31: I Mostra de Cafés Especiais de Bom Jesus do Itabapoana

II Mostra de Cafés Especiais do Alto Noroeste – Aconteceu nos dias 09 e 10 de setembro, a II Mostra de Cafés Especiais do Alto Noroeste do Rio de Janeiro, durante o Festival da Sanfona e Chorinho de Rosal, 3º Distrito de Bom Jesus do Itabapoana.

A proposta da Mostra foi consolidar a marca “Alto Noroeste do Rio de Janeiro” e promover os cafés da região, que são considerados cafés de excelência, bem como mostrar a união dos agricultores dos municípios envolvidos em busca de um único objetivo, a valorização dos cafés da região. Participaram da Mostra 61 amostras de cafés, entre produtores de Bom Jesus do Itabapoana, Porciúncula e Varre-Sai. Dessas 61 amostras, as 05 melhores de cada categoria (via úmida e via seca), foram selecionadas por um corpo técnico de 08 profissionais e dessas 05 amostras de cada categoria, as 03 melhores foram abertas ao público durante dois dias de evento para votação popular.



Figura 32: II Mostra de Cafés Especiais do Alto Noroeste

Curso de Torra - Nos dias 22 e 23 de setembro, ocorreu na COOPERCANOL, em Varre-Sai, um curso de torra do café, ministrado pela Caparaó Junior, representados pelo professor, João Batista Pavesi Simão, e pelo tecnólogo em cafeicultura, José Elias Alves Adão, ambos do IFES.

O curso faz parte das ações do Programa de Desenvolvimento do Agronegócio do Rio de Janeiro, da PESAGRO-RIO, em parceria com o SEBRAE e com a EMATER-RIO e teve como objetivo capacitar cafeicultores dos municípios de Bom Jesus do Itabapoana e Varre Sai.



Figura 33: Curso de Torra

Dia de Campo de Bom Jesus do Itabapoana – Em 28 de setembro de 2022, aconteceu o evento “Dia de Campo” no município de Bom Jesus do Itabapoana, na Fazenda Candelária, localizado em Arraial Novo, distrito de Calheiros.

A proposta do evento foi agregar profissionais de diversas instituições e áreas de conhecimento como professores, técnicos e extensionistas, além de produtores de regiões circunvizinhas, com objetivo de aprimorar as técnicas de cultivo de café no município de Bom Jesus do Itabapoana.

O evento contou com a presença de 189 participantes, distribuídos em duas estações de conhecimento: Pós-colheita de Café, ministrada pelo extensionista do INCAPER, Tássio de Souza, e sobre Técnicas e Tecnologias aplicadas à Cafeicultura de Montanha, ministrada pelo gerente técnico regional da EMATER-RIO, Gustavo Polido, José Ferreira, técnico do MAPA. Ainda contamos com a presença do extensionista do INCAPER, César Abel Kroling, ministrando uma palestra sobre as novas tecnologias para café de montanha.

O encerramento do evento contou com almoço e música. O evento foi realizado pela EMATER-RIO, PESAGRO-RIO, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Rio de Janeiro, com o apoio do IFF, SEBRAE/RJ, e Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana.





Figura 34: Dia de Campo de Bom Jesus do Itabapoana

Curso de Análise Física e Sensorial do Café - Nos dias 03 a 05 de outubro, realizou-se o “Curso de Introdução a Análise Física e Sensorial de Café Arábica”, bem como de técnicas de Barismo, ministrado pela Caparaó Júnior, com a participação dos extensionistas da EMATER-RIO de Bom Jesus do Itabapoana.

O evento faz parte das ações do Programa de Desenvolvimento do Agronegócio do Rio de Janeiro, da PESAGRO-RIO, em parceria com o SEBRAE/RJ e com a EMATER-RIO, e teve como objetivo capacitar cafeicultores do município de Bom Jesus do Itabapoana.

O curso foi ministrado na residência da família do Sr. Joaquim da Silva Dias (Café Jacó), onde toda a sua família esteve presente, bem como os cafeicultores daquela localidade. Os cafeicultores puderam aprender sobre a melhoria da qualidade do café, analisando desde os possíveis defeitos encontrados e como evitá-los (Análise Física), bem como realizar a prova sensorial das amostras de cafés arábica, a fim de perceber as diferenças sensoriais das bebidas, Café Rio, Riado, Bebida Dura e Especial (Análise Sensorial).

Os produtores puderam ainda aprender sobre técnicas de barismo e diferentes formas de preparar o café (Cafeteira V60, prensa francesa e preparo de Capuccino).



Figura 35: Curso de Análise Física e Sensorial do Café

46º Congresso Brasileiro de Pesquisa Cafeeira - Aconteceu nos dias 18 a 21 de outubro, a 46ª edição do Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, realizado pela Fundação Procafé, com a co-participação da EMBRAPA-Café, da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, da Universidade de Uberaba - UNIUBE e da Universidade Federal de Lavras - UFLA.

O tradicional evento constitui-se num ponto de encontro entre a pesquisa e a difusão tecnológica, beneficiando todo o setor cafeeiro. Ocorreu a apresentação de trabalhos científicos, seminários e debates, além de um dia de campo, com demonstrações tecnológicas em lavouras de café. Na abertura do Congresso foram homenageadas personalidades importantes da liderança cafeeira e técnicos destacados, na pesquisa e na área técnica. No ambiente do evento, em salão próximo, ocorreu uma exposição de produtos, serviços e maquinários agrícolas, das empresas do segmento.

Técnicos da EMATER-RIO e produtores do noroeste do Estado do Rio de Janeiro participaram do evento, que aconteceu em Poços de Caldas, no Sul de Minas Gerais. Pela primeira vez, um trabalho que vem sendo desenvolvido por técnicos da EMATER-RIO, em parceria com o técnico do MAPA, Sr. José Ferreira Pinto, foi selecionado para apresentação no Congresso. O gerente técnico regional da EMATER-RIO, Gustavo Polido, fez a apresentação do artigo “Terracinhos na agricultura de montanha construídos com micro trator”. Além desse trabalho, mais dois artigos foram selecionados para sair nos anais do Congresso. Foram dias de muito aprendizado para os técnicos e produtores.



Figura 36: 46º Congresso Brasileiro de Pesquisa Cafeeira

Rio Innovation Week – O Rio Innovation Week (RIW), evento de inovação, negócios e tecnologia, é uma das principais conferências do gênero na América Latina, e aconteceu no Pier Mauá, na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 8 e 11 de novembro de 2022. O evento contou com 700 palestrantes, mais de 200 empresas expositoras e 2.000 startups que, juntas, devem discutir o futuro e principais tendências tecnológicas para diferentes segmentos da economia.

O RIW é voltado para empresas de varejo e tecnologia, mas também se dedica a empreendedores, investidores, estudantes, pesquisadores, agricultores, executivos e representantes do governo ligados ao tema de inovação. A Secretaria de Estado de

Agricultura, com suas entidades vinculadas, PESAGRO-RIO, EMATER-RIO, FIPERJ-RIO, CEASA, e parceiros, EMBRAPA e FAERJ, apresentou, no espaço AgroRiw Tech, a agricultura do futuro. Durante o Rio Innovation Week, o espaço conectou os produtores agrícolas de diferentes segmentos e tamanhos com desenvolvedores de tecnologia capazes de revolucionar de forma responsável a utilização do campo, impulsionando o mercado brasileiro.

A EMATER-RIO foi uma das instituições que iniciou as conversas no Rio Innovation Week sobre os empreendimentos de sucesso na agricultura do Rio de Janeiro. A assessora de infraestrutura tecnológica e Q-Grader, Jeziane Apostólico, juntamente com o gerente técnico regional, Gustavo Polido, e a extensionista, Luísa Junger, ambos da EMATER-RIO, ministraram uma palestra sobre o desenvolvimento da cafeicultura e produção de cafés especiais, e mostraram a importância do café para todo o Estado do Rio de Janeiro. Os técnicos da EMATER-RIO, com tecnóloga em cafeicultura, Jessika Apostólico, prepararam uma degustação dos cafés especiais para os convidados usando diferentes métodos de filtragem, tais como: V60, Clever, e prensa francesa, onde os visitantes puderam experimentar e perceber a diversidade de atributos sensoriais encontrados nos cafés especiais do Rio de Janeiro.

Além disso, o diretor técnico da EMATER-RIO, Marconi Resende, mediou o painel 'Importância da Indicação Geográfica na Produção Agrícola Fluminense' com os representantes dos três cases atuais: Laranjas da região de Tanguá, Banana de Itaguaí e Arroz anã de Porto Marinho.

Os produtores do município de Bom Jesus do Itabapoana tiveram a oportunidade de participarem de um evento dessa magnitude e conhecer as inovações para o agronegócio através de uma excursão técnica realizada pelo escritório local.



Figura 37: Rio Innovation Week

Semana Internacional do Café -A Semana Internacional do Café (SIC) é uma das maiores feiras do mundo e considerada o grande encontro de profissionais da área. A SIC teve como objetivo de conectar e gerar oportunidades para toda a cadeia do café brasileiro, seja no acesso a mercados, conhecimento e negócios, oferecendo conteúdo de ponta para os profissionais do setor através de palestras, cursos, workshops, competições, provas de café, pesquisas e degustações orientadas.

Durante a SIC aconteceu a premiação do concurso COFFEE OF THE YEAR, que busca reunir os melhores cafés do Brasil e eleger os grandes destaques do ano, incentivando assim o desenvolvimento e aprimoramento da produção nacional e a divulgação de novas origens do café.

O concurso conta com duas fases. A primeira consistiu em receber as amostras de produtores de todo o Brasil que são torradas e provadas por profissionais Q-Graders e R-Graders licenciados pelo CQI (Coffee Quality Institute). Na segunda fase, as melhores amostras participaram da SIC e foram provadas por compradores. As 15 melhores amostras classificadas foram para a final do concurso (10 amostras de arábica, 5 de canéfora) e degustadas pelo público.

A revelação e premiação dos cafés mais pontuados e votados aconteceu em cerimônia de premiação, no último dia do evento. Os produtores do município de Bom Jesus do Itabapoana tiveram a oportunidade de participar do evento através de uma excursão técnica realizada pelo escritório local da EMATER-RIO. A ação fez parte do Programa de Desenvolvimento do Agronegócio do Rio de Janeiro, da PESAGRO-RIO, em parceria com o SEBRAE/RJ e com a EMATER-RIO, e teve como objetivo capacitar cafeicultores do município.



Figura 38: Semana Internacional do Café

Feira de Ciências em Pirapetinga - Aconteceu no dia 03 de novembro, na Escola Municipalizada João Catarina, em Pirapetinga, 5º distrito de Bom Jesus do Itabapoana, o Projeto "União faz crescer". A Feira de Ciências contou com o apoio do IFF, campus de Bom Jesus do Itabapoana, EMATER-RIO, Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, além da participação especial dos estudantes do Projeto Robótica da Escola Municipal Sebastião Pimentel Marques.

Os técnicos do escritório local da EMATER-RIO em Bom Jesus do Itabapoana explicaram didaticamente as fases do cultivo do café, como o cuidado com a muda, o plantio, bem como as fases de frutificação, até a torrefação, para que os alunos pudessem entender de onde vem o café que eles consomem, além de comentarmos brevemente sobre os cafés especiais e o incentivo que a EMATER-RIO tem dado aos cafeicultores no que tange a melhoria da qualidade dos cafés no município.



Figura 39: Feira de Ciências em Pirapetinga

Parceria Entre os Municípios - O escritório local participou de várias ações voltadas para a cadeia produtiva do café, realizados pelos municípios da região noroeste. Os técnicos apoiaram os eventos através de convites aos produtores do município, com a participação, no andamento dos eventos e levando produtores através de excursão.

Dentre os eventos executados, os técnicos participaram do I Concurso de Cafés Especiais de Varre-Sai, do Concurso de Fotografia de Café Especial de Porciúncula, do dDias de Campo de Varre-Sai e de Porciúncula, da Final do III Concurso de Cafés Especiais de Porciúncula e da IV Mostra de Café Arábica de São José do Calçado – ES.



Figura 41: Lançamento do I concurso de Cafés Especiais de Varre-Sai



Figura 42: Concurso de Fotografia de Café Especial de Porciúncula



Figura 43: Dia de Campo de Varre-Sai



Figura 44: Dia de Campo de Porciúncula



Figura 45: III Concurso de Cafés Especiais de Porciúncula



Figura 46: IV Mostra de Café Arábica de São José do Calçado

Destaca-se que todo o trabalho realizado pelo escritório local de Bom Jesus do Itabapoana na cadeia do café foi possível graças a atuação de diversos parceiros, como Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana, IFF, Al Qualis Jr., Café do Agrícola, Caparaó Jr., SEBRAE/RJ, PESAGRO-RIO, INCAPER, CIDENNF, COOPERCANOL, MAPA, SESC-RIO, que juntos, contribuíram significativamente para as ações executadas em prol do desenvolvimento da cafeicultura do município e da região noroeste.

MILHO - A produção de milho é destinada ao consumo familiar, alimentação animal e produção de silagens, e o excedente é vendido no mercado local.



Figura 47: Plantação de milho do produtor Juliano Bastos Boechat

FEIJÃO - Já a produção do feijão é destinada ao consumo familiar, comercialização para a merenda escolar através do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, e o restante é vendido no mercado local.

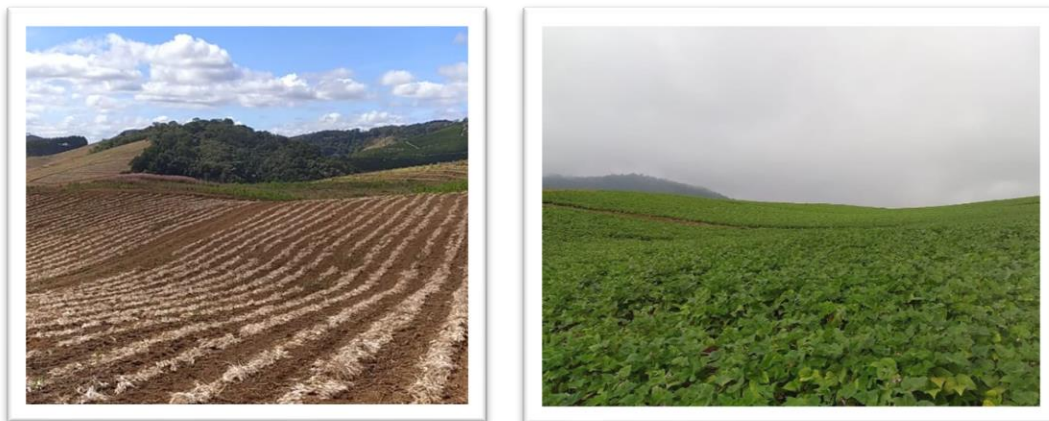


Figura 48: Plantação de milho do produtor Juliano Bastos Boechat

ARROZ - A cultura do arroz em Bom Jesus do Itabapoana já foi uma das explorações agrícolas de grande expressão em áreas e produções. Foi realmente uma tradição no nosso município, distritos como Rosal, Cabarbuçu, Serrinha e a sede de Bom Jesus do Itabapoana chegaram a produzir milhares de toneladas, mas hoje nossa produção é pequena.

No de 2022 o escritório local incentivou a cultura de arroz com distribuição de amostras de variedades de arroz mais produtivas e de qualidade nutricionais superiores às plantadas no passado, visando retorno da cultura em nosso município, oferecendo ao produtor maior retorno financeiro.



Figura 49: Plantação de arroz do produtor Carlos Ney Costa Pires

2.2.3 – OLERICULTURA

A atividade de olericultura no município se destaca pela produção de hortaliças folhosas (alface e couve), hortaliças frutos (abóbora, pimentão, jiló e tomate) e hortaliças de raiz/rizomas (aipim). São cultivadas em pequenas propriedades rurais. A produção anual apresentou um faturamento bruto de R\$ 1.215.688,00.

O trabalho dos técnicos da EMATER-RIO atendeu às necessidades do agricultor familiar que atua na olericultura, através de contato telefônico, redes sociais, atendimento no escritório e visitas.

Tabela 6: Faturamento de Olericultura do Município de Bom Jesus do Itabapoana

Culturas	Número de Produtores	Produção (ton)	Área (ha)	Preço Médio (R\$)	Produtividade (t/ha)	Faturamento (R\$)
Aipim	3	30	1,5	1,47	20,31	44.100,00
Abóbora	1	10	0,5	1,00	20	10.000,00
Alface	6	41,40	3	1,71	13,8	70.794,00
Couve	3	27,65	1	2,96	27,65	81.844,00
Jiló	4	30,00	1,3	2,30	23,07	69.000,00

Pimentão	2	15,00	0,8	2,03	18,75	30.450,00
Tomate	1	425	8	2,14	53,12	909.500,00

Fonte: ASPA

A seguir são apresentados alguns exemplos de olericultura do município.



Figura 50: Plantação de pimentão do produtor Juliano Bastos Boechat



Figura 51: Plantação de alface cebolinha do produtor Paulo Augusto Vieira

2.2.4 – FRUTICULTURA

A atividade de fruticultura no município compreende o cultivo de laranja, banana nanica, graviola, tangerina poncã, goiaba e uva. Juntas somam um faturamento de R\$ 1.345.606,00. São cultivadas predominantemente em pequenas e médias propriedades rurais.

As culturas que mais se destacam no município são a goiaba com faturamento de R\$ 639.210,00, seguida da laranja com faturamento de R\$ 435.728,00. A comercialização dos produtos é destinada para o mercado local e de municípios vizinhos, agroindústrias regionais, como também para a merenda escolar por meio do PNAE.

Os dados relativos à cadeia da fruticultura podem ser observados na tabela 6 a seguir.

Tabela 6: Faturamento de Fruticultura do Município de Bom Jesus do Itabapoana

Cultivo	Número de Produtores	Produção (ton)	Área (ha)	Preço Médio (R\$)	Produtividade (t/ha)	Faturamento (R\$)
Banana Nanica	2	12,35	4,5	1,01	2,74	12.473,50
Goiaba	5	214,50	8	2,98	26,81	639.210,00
Graviola	1	27,85	2	4,17	13,92	116.134,50
Laranja	5	385,60	30	1,13	12,85	435.728,00
Tangerina Poncã	1	38	2,5	0,95	15,2	36.100,00
Uva	1	12	4	8,83	3	105.960,00

Fonte: ASPA 2022 (Acompanhamento Sistemático da Produção Agrícola-EMATER-RIO)

Visita Técnica ao Sítio Cerejeiras - No dia 08 de abril, o escritório local realizou uma excursão, com os produtores e técnicos da EMATER-RIO dos municípios de Porciúncula e Varre-Sai, ao Sítio Cerejeira, localizado na microbacia São João Batista,

no distrito de Carabuçu, em Bom Jesus do Itabapoana. A visita técnica possibilitou que os participantes conhecessem uma propriedade orgânica que produz o delicioso chocolate "Janus" e a Banana Passas "Mariah". A propriedade é sustentável, pois produz a matéria prima "cacau e a banana", bem como beneficia seus produtos, preparando-os para a venda nas feiras e eventos municipais e regionais.

Esta experiência possibilitou aos produtores a oportunidade de ter uma renda alternativa com a fruticultura, e uma forma de agregar valor ao produto disponível na propriedade.



Figura 52: Visita técnica Sítio Cerejeiras

2.2.5 – PEQUENOS ANIMAIS

A atividade de criação de pequenos e médios animais no município se destaca pela apicultura, avicultura de corte, avicultura de postura, ovinocultura de corte, piscicultura e suinocultura. São criadas em pequenas e médias propriedades rurais. A produção anual do ano de 2022 apresentou um faturamento bruto de R\$ 6.545.520,00.

O trabalho dos técnicos da EMATER-RIO atendeu às necessidades do agricultor familiar que atua na criação de pequenos e médios animais, através de contato telefônico, redes sociais, atendimento no escritório e visitas.

Tabela 7: Faturamento de Criação de Pequenos e Médios Animais do Município de Bom Jesus do Itabapoana

Criação	Quantidade de Produtores	Quantidade de Plantel	Quantidade de Produção	Preço médio/Ano (R\$)	Faturamento Anual (R\$)
Apicultura	10	150 colmeias	1.500 Kg/mel	40,00 kg	60.000,00
Avicultura de Corte	1	2.000 aves	6 ton	15.000,00 ton	90.000,00
Avicultura de Postura	6	22.000 aves	396.000 dz	9,00 dz	3.564.000,00
Ovinocultura de Corte	18	400 cab	2 ton	20.000,00 ton	40.000,00
Piscicultura	1	300	135 ton	12.000,00 ton	1.620.000,00
Suinocultura	2	1.320 cab	104,6 ton	11.200,00 ton	1.171.520,00

Fonte: ASPA 2022 (Acompanhamento Sistemático da Produção Agrícola-EMATER-RIO)

A seguir estão descritas as metodologias de ATER que se destacaram na criação de pequenos e médios animais em 2022:

AVICULTURA DE POSTURA - A avicultura de postura teve um aumento de produção significativo, graças a produtores como o jovem Júlio Célio de Oliveira Velasco, que começou a produção de ovos em 2013, quando sua mãe, Marilza Velasco,

beneficiada pelo programa Rio Rural, recebeu um kit galinha caipira, com 80 aves, para a melhoria da renda na propriedade, e contou com a assistência técnica da EMATER-RIO. Posteriormente, conseguiu acelerar a produção de ovos através do programa Prosperar, que é uma das linhas do PEFATE, da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca, Abastecimento, com a implantação de um entreposto de ovos, além de projeto de investimento do PRONAF MAIS ALIMENTOS, para melhorar a infraestrutura da propriedade, ambos projetos elaborados pela EMATER-RIO.

Hoje o produtor conta com um plantel de 16.000 aves, com uma produção em torno de 292.000 dúzias/ano, abastecendo os mercados locais, regionais e estadual, além de comercializar na merenda escolar através do PNAE.



Figura 53: Granja Santo Antônio

Treinamento de Avicultura de Postura na Granja Santo Antônio - Nos dias 16, 17 e 18 de maio de 2022 foi realizado um treinamento de avicultura de postura na Granja Santo Antônio, localizada na Serrinha, 6º distrito de Bom Jesus do Itabapoana. O curso foi ministrado pelo especialista Renato Queiroz, instrutor do SENAR, em parceria a Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana e a EMATER-RIO. O treinamento foi direcionado à avicultura de postura, e atendeu produtores das Microbacias Córrego Santo Eduardo e Córrego Santana. Entre os temas abordados pelo curso estavam o planejamento de granja para produção de ovos, manejo de aves poedeiras, nutrição, genética, melhoramento avícola, controle de doenças, sanidade, limpeza e desinfecção das instalações, tratamento de resíduos, coleta e seleção de ovos.



Figura 54: Granja Santo Antônio

PISCICULTURA - No ano de 2022, o escritório local da EMATER-RIO acompanhou visita do zootecnista da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ, Ramon Rego, responsável pelo escritório regional noroeste fluminense, ao produtor Sr. Joaquim de Sousa Dias. Na ocasião, foi realizada análise na água dos tanques de peixes já existentes na propriedade e recomendações ao produtor, no sentido de propiciar melhorias na sua produção.

Esses trabalhos de assistência técnica que se iniciou em março deste ano para cumprimento do Termo de Cooperação Técnica firmado com o Município de Bom Jesus do Itabapoana e a FIPERJ. Com o termo, o município terá assistência técnica da Fundação para todo processo de criação de peixes e o escritório local da EMATER-RIO vem auxiliando no levantamento das demandas dos produtores locais e no acompanhamento das visitas que visam o desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura, assim como incentivar formas de comercialização e beneficiamento do pescado, que resultam em alternativas de diversificação, agregação de valor aos produtos, estimular a geração de renda e desenvolvimento da economia local.





Figura 55: Visita ao produtor Joaquim de Sousa Dias

APICULTURA, SUINOCULTURA E OVINOCULTURA – Em 2022, os extensionistas do escritório local da EMATER-RIO de Bom Jesus do Itabapoana também assistiram os produtores nas áreas da apicultura, suinocultura e ovinocultura.



Figura 56: Suinocultura



Figura 57: Criação de ovelhas do produtor Astrogildo Anízio Santana Araujo



Figura 58: Visita ao meliponicultor Alcione José do Espírito Santos

2.2.6– ATER COMUM A TODOS OS PROJETOS

O escritório de Bom Jesus do Itabapoana também foi atuante nos trabalhos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Foram realizados orientações e atendimentos aos produtores no escritório local e ainda através de contato telefônico, redes sociais, visitas e participações em reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR), Conselho Municipal de Meio Ambiente, Conselho Gestor do Parque Natural Municipal Sabiá Laranjeira de Rosal, Conselho de Saneamento Básico e Conselho de Turismo.

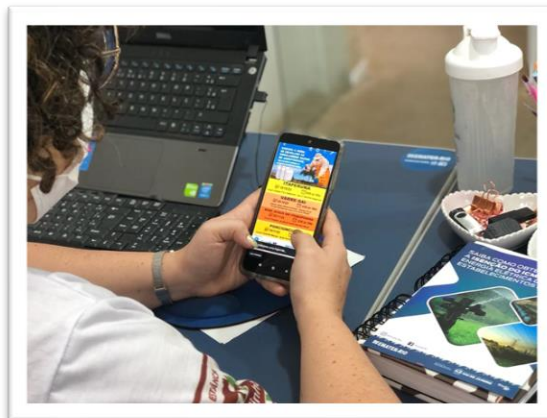


Figura 59: Contato com produtores através de mídias sociais para divulgação de campanha



Figura 60: Atendimento presencial no escritório



Figura 61: Reunião do Conselho Gestor do Parque Municipal Sabiá Laranjeira de Rosal

Destaca-se a seguir algumas ações de ATER realizadas em 2022:

Declarações de Aptidão ao PRONAF - No ano de 2022, foram elaboradas 108 Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP), como também declaração de Luz Rural, Atestado de Produtor e projetos de crédito rural, que são documentos que proporcionam ao produtor o acesso a políticas públicas e cumprimento de seus direitos como cidadão.

A Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), documento de acesso ao crédito rural no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), nos últimos anos vinha sendo utilizada como único instrumento de identificação dos agricultores familiares para acesso aos demais programas e políticas da agricultura familiar, e foi gradativamente substituída pela inscrição ativa no CAF, desde o dia 2 de janeiro deste ano.

A partir de 1º de novembro, o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), passou a ser a principal ferramenta do agricultor familiar para o acesso a ações, programas e políticas públicas voltadas para a geração de renda e o fortalecimento da agricultura familiar, e o único instrumento utilizado para identificar e qualificar as Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA), os empreendimentos familiares rurais e as formas associativas de organização da agricultura familiar. O Escritório local emitiu 04 CAFs em 2022.



Figura 62: Atendimento no escritório para elaboração de CAF

Carteirinha do Produtor - A carteira de produtor rural é uma conquista para os produtores rurais do Estado do Rio de Janeiro. Assim como várias classes possuem suas carteiras profissionais, o produtor rural que desempenha um papel tão importante em nossa sociedade, trabalhando para colocar alimento em nossas mesas também têm direito a esse documento de classe. E o município de Bom Jesus do Itabapoana foi o 1º do Estado a emitir essas carteirinhas.



Figura 63: Entrega de carteirinhas de produtor rural

Pedido de Isenção do ICMS na Energia Elétrica nos Estabelecimentos Rurais

- O Decreto nº 47.968 de fevereiro de 2022 regulamenta a lei nº 9.451 de 05 de novembro de 2021, que dispõe sobre as condições para a concessão de isenção do ICMS nas operações de fornecimento de energia elétrica para utilização por estabelecimento de produção rural.

No ano de 2022, os técnicos da EMATER-RIO realizaram 69 pedidos de habilitação para a isenção do ICMS na luz rural para os produtores rurais do município de Bom Jesus do Itabapoana, interessados nessa política pública, que se enquadraram após a análise da documentação necessária, conforme legislação vigente.

A isenção de que trata esta Lei alcança operações de fornecimento de energia elétrica a estabelecimento de produção rural até o limite mensal de consumo equivalente a 10000 quilowatts/hora, ficando o fornecimento sujeito à regra de tributação do ICMS definida pela norma. Os pedidos de isenção puderam ser realizados, diretamente pelo produtor no site criado para este fim, ou no próprio escritório da EMATER-RIO. A manutenção desse direito fica condicionada a reapresentação anual da documentação exigida.



Figura 64: Pedido de isenção do ICMS na energia elétrica nos estabelecimentos rurais

Rio Innovation Week – O **Rio Innovation Week (RIW)**, evento de inovação, negócios e tecnologia, é uma das principais conferências do gênero na América Latina. No ano de 2022, aconteceram dois eventos do Rio Innovation Week, um entre os dias 13 e 16 de janeiro, no Jockey Club Brasileiro, e outro nos dias 8 e 11 de novembro, no Pier Mauá, na cidade do Rio de Janeiro.

Os produtores do município de Bom Jesus do Itabapoana tiveram a oportunidade de participarem de um evento dessa magnitude e conhecer as inovações para o agronegócio através de uma excursão técnica realizada pelo escritório local.

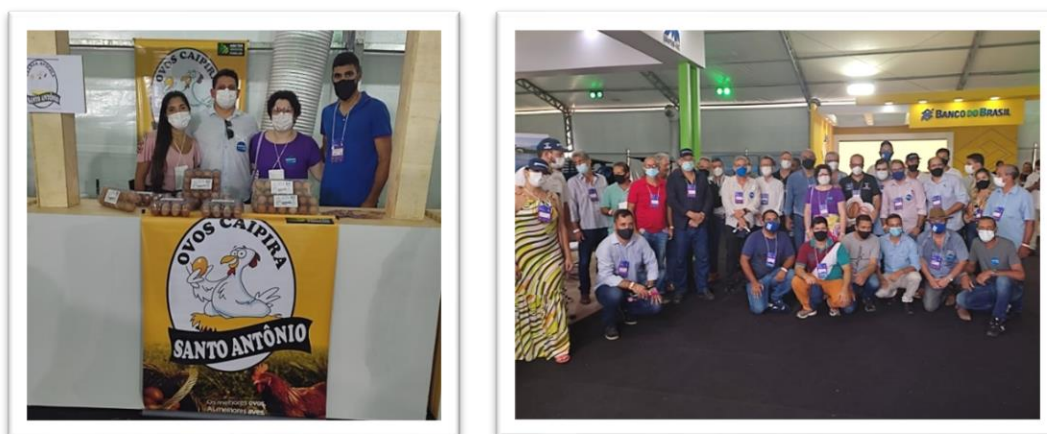


Figura 65: Rio Innovation Janeiro/2022



Figura 66: Rio Innovation Novembro/2022

Reunião na Sede da Associação de Produtores e Moradores de Santa Fé - No dia 07 de março, realizou-se uma reunião na Sede da Associação de Produtores e Moradores de Santa Fé, na Microbacia Córrego Linguíça, em Rosal.

A reunião contou com a presença de 60 participantes, e foi coordenada pelos técnicos do escritório local e do Secretário Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Recursos Hídricos, oportunidade em que foram tratados os seguintes assuntos: Plano municipal de governo para a zona rural, enfatizando a recuperação das estradas com identificação conjunta dos pontos críticos existentes nas comunidades abrangidas;

Campanha de amostras de cafés especiais para a participação dos produtores na I Mostra de Cafés Especiais de Bom Jesus do Itabapoana; Informação e convites aos presentes para a inauguração do Parque Natural Municipal Sabiá Laranjeira de Rosal, que aconteceria no dia 10 de abril; Campanha de Análise de Solo EMATER-RIO/Secretaria Municipal de Meio Ambiente, agricultura e recursos hídricos, visando identificar e corrigir as deficiências edafo-nutricionais existentes; Trabalhos desenvolvidos na microbacia hidrográfica Córrego Linguíça pelo Programa Rio Rural exaltando os projetos implantados viabilizados com sucesso tanto os econômicos como os de preservação ambiental; Informações gerais sobre as principais linhas de atuação do escritório local da EMATER RIO de Bom Jesus do Itabapoana.



Figura 67: Reunião na Sede da Associação de Produtores e Moradores de Santa Fé

Super Rio Expofood 2022 – O Super Expofood 2022 foi um evento dedicado ao varejo do setor alimentício que aconteceu nos dias 21 a 23 de março. O evento foi promovido pela Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro e reuniu profissionais, executivos e fornecedores para supermercados, hotéis, restaurantes, bares, padarias, confeitarias, cafeterias e lojas de conveniência para trocar contatos, experiências e conhecer as últimas novidades na indústria de alimentos, bebidas e equipamentos do Brasil.

O escritório local mobilizou e incentivou dois fornecedores a participarem do evento: o produtor Júlio Célio de Oliveira Velasco da granja Santo Antônio, e a Cooperativa Agrária do Vale do Itabapoana – CAVIL. O evento foi uma oportunidade para apresentação dos produtos do município e sua comercialização.



Figura 68: Super Rio Expofood 2022

Terra Brasil - Realizou-se no dia 15 de junho de 2022, no auditório do IFF, em Bom Jesus do Itabapoana, a pedido da superintendência Federal da Agricultura do Rio de Janeiro – SFA/RJ, uma reunião, com diversas palestras sobre o Programa Nacional de Crédito Rural - Terra Brasil. A reunião teve a participação de agricultores, mulheres da agricultura familiar e jovens rurais, onde foram apresentados temas relevantes para a participação e aquisição de terras pelo PNCF-Terra Brasil, tais como: linhas de crédito, abrangência, renda anual do pretendente, patrimônio do interessado, teto financiado pelo Programa, juros, bônus e prazo para o pagamento e carência.

As palestras foram proferidas pelos dois representantes da SFA/RJ e gerente técnico estadual de crédito rural da EMATER-RIO, Ricardo Belo. O evento teve a participação do Secretário Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Recursos Hídricos de Bom Jesus do Itabapoana, bem como de autoridades de municípios vizinhos. As

famílias de agricultores familiares participantes ficaram bastante esperançosos com o retorno do PNCF-Terra Brasil no município.



Figura 69: Reunião sobre Programa Nacional de Crédito Rural

Fazenda Legal de Bom Jesus do Itabapoana - Aconteceu nos dias 12 e 13 de agosto, em Bom Jesus do Itabapoana, e foi um sucesso, a VII Edição do Evento Fazenda Legal, promovido pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento e suas vinculadas: PESAGRO-RIO, EMATER-RIO, FIPERJ, CEASA-RJ e Superintendência de Defesa Agropecuária em parceria com o Sistema FAERJ, SENAR e Prefeitura Municipal.

O Programa itinerante tem como objetivo unir produtores rurais às diversas instituições que trabalham para o setor, com informação, capacitação, apoio a

regularização, empresas desenvolvedoras de tecnologia, investidores e governo com o intuito de impulsionar o agronegócio fluminense.

O evento contou com uma programação bem diversificada com palestras abordando diferentes temas, tais como: Agricultura de baixa emissão de carbono, palestrante Marcos Aronovich – PESAGRO-RIO; Legalização da Agroindústria no Serviço de Inspeção Estadual/RJ, palestrante Reinaldo Souza Moreira – Defesa Agropecuária; Palestra de Crédito Rural pelos Agentes Financeiros; Qualidade do Leite, conforme a Instrução Normativa 76/77 do MAPA, palestrante Luiz Alberto Figueiredo dos Santos – EMATER-RIO; Resultados da Ateg do SENAR na Cadeias Produtivas: Bovinocultura de Leite e Cafeicultura, palestrantes Hugo Siqueira, Luciano Monteiro e Sérgio Peralva - FAERJ/ SENAR; Aquicultura sustentável: uma iniciativa legal e rentável, palestrante Ramon Rêgo – FIPERJ; O papel da Gestão Consorciada no desenvolvimento do setor Agropecuário, palestrantes Ézio Quintanilha Tavares e Gedison Cesati Canal – CIDENNF.

A programação da Fazenda Legal também contou com a realização da Iª Mostra de Cafés Especiais de Bom Jesus do Itabapoana, Feira de Negócios com 8 stands destinados aos empresários locais ligados ao agronegócio, Feira dos Produtores com 10 espaços para exposição dos produtores da agroindústria local, Arena dos Sabores: Local destinado a workshops sobre cafés, realizados pela Al-Qualis Jr., Exposição de Cães da raça Border Collie em trabalho de rebanho de ovinos e um lindo CãoCurso.

Ressalta-se que o evento foi de extrema importância para o setor Agropecuário pois além de adquirir conhecimento os produtores tiveram a oportunidade de se descontraírem no fim de cada dia do evento com happy hour com um delicioso Buffet.





Figura 70: Fazenda Legal em Bom Jesus do Itabapoana

Os extensionistas do escritório local atuaram no evento Fazenda Legal dos municípios de Itaperuna, Cambuci, Italva e Pádua, na divulgação do evento e na organização de excursões para que os nossos agricultores participassem do evento.



Figura 71: Fazenda Legal em Italva



Figura 72: Fazenda Legal de Pádua



Figura 73: Fazenda Legal de Itaperuna

EMPRETEC - O EMPRETEC é o principal programa de formação de empreendedores no mundo, criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e promovido no Brasil pelo Sebrae. Entre os dias 03 e 08 de outubro, aconteceu no município de Bom Jesus do Itabapoana o EMPRETEC Rural, um seminário intensivo, com imersão de 6 dias, com o intuito de desenvolver a identidade empreendedora dos produtores participantes.

O seminário faz parte das ações do Programa de Desenvolvimento do Agronegócio do Rio de Janeiro, da PESAGRO-RIO, em parceria com o SEBRAE, com a EMATER-RIO, a Prefeitura municipal do Bom Jesus do Itabapoana e o IFF, e teve como objetivo capacitar os produtores rurais dos municípios de Bom Jesus do Itabapoana.

O programa possui um método interativo, conduzido por especialistas do SEBRAE, que propõem redefinir a visão de mundo, a liderança e o senso de oportunidade. Durante a imersão, o participante é desafiado em atividades práticas, cientificamente fundamentadas que apontam como um empreendedor de sucesso age, tendo como base 10 características comportamentais, como a busca por oportunidades e iniciativa, persistência, estabelecimento e metas, independência e autoconfiança entre outras.

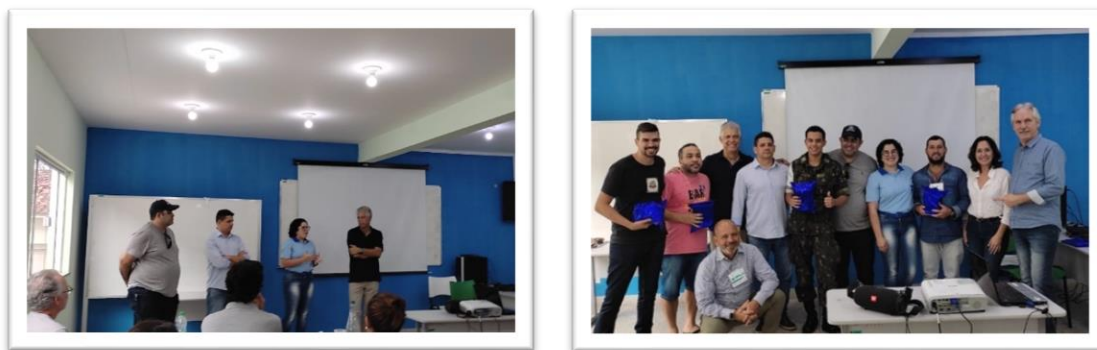


Figura 74: EMPRETEC

Campanha de Devolução de Embalagens de Agrotóxico – Realizou-se ainda uma campanha de divulgação e convocação dos produtores, nos meses de outubro e novembro, sobre o “dia especial” que aconteceria em 09 de novembro, no Galpão da Associação Arraial Novo, em Calheiros, sobre o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos.

A campanha foi realizada em todo o município e teve como objetivo orientar aos produtores rurais sobre a responsabilidade com relação à destinação correta das embalagens vazias de agrotóxicos e a preservação do meio ambiente.

Os produtores do município de Bom Jesus do Itabapoana puderam devolver as embalagens vazias de defensivos agrícolas no evento de recebimento itinerante promovido pela ASSINF (Associação dos Revendedores Agrícolas de Insumo do Norte Fluminense), em parceria com o Escritório local da EMATER-RIO, a Secretaria de Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o Núcleo de Defesa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro e o CIDENNF (Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense).

Todo produtor é obrigado a entregar os recipientes no prazo de até um ano da data que consta na nota fiscal de venda. Chamamos esse ciclo produção-venda-uso-retorno de

logística reversa, que se encontra regulamentado pela Lei federal nº 9.974, de 06 de junho de 2000.

Os produtores entregaram suas embalagens vazias, receberam seus comprovantes de devolução e puderam assistir a uma palestra ministrada pelo Consultor Ambiental Dhiego Amaral, sobre a importância e a responsabilidade do descarte correto das embalagens tanto para os produtores quanto para o ambiente, além dos perigos do manuseio incorreto do produto a saúde.

A Campanha recolheu 4 bags de embalagens, aproximadamente 0,5 toneladas. Tais medidas atendem às necessidades dos pequenos agricultores e contribuem para a sustentabilidade no campo.



Figura 75: Dia Especial para recolhimento de embalagens vazias de agrotóxico

3 – INVESTIMENTOS NAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, NAS VERTENTES SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL PELOS PROGRAMAS EXECUTADOS (AÇÕES DE GOVERNO)

O escritório de Bom Jesus do Itabapoana desenvolveu ao longo do ano de 2022 diversas ações que estão inseridas dentro de programas Estaduais e Federais voltado ao meio rural. Podemos citar os programas PEFATE/AGROFUNDO, PNAE e PRONAF.

Para isso conta com uma equipe multidisciplinar que interage com diversos parceiros como associações, cooperativas, Secretaria Municipal Meio Ambiente, Agricultura e Recursos Hídricos, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, dentre outros.

A seguir serão descritos os investimentos aplicados através dos programas PEFATE, Crédito Rural e Mercado Institucional no município.

3.1 – PEFATE (PROGRAMA ESPECIAL DE FOMENTO AGROPECUÁRIO E TECNOLÓGICO)

O Programa Especial de Fomento Agropecuário e Tecnológico (PEFATE) tem como objetivo promover o fomento de determinadas atividades agropecuárias no estado do Rio de Janeiro utilizando recursos do governo estadual. Dentre as linhas de crédito executadas no município durante o ano de 2022, seja por meio da elaboração ou acompanhamento de projetos, estão: Prosperar, Rio Leite, Energia Limpa e Rio Café.

O Programa Prosperar atende as agroindústrias do município, e o escritório local da EMATER-RIO presta assistência aos produtores auxiliando no processo de regularização da atividade, na construção e ampliação dos estabelecimentos, de acordo com as normas vigentes e na implantação de Boas Práticas de Fabricação (BPF). Neste ano foram realizados os acompanhamentos dos projetos já implantados.

O Programa Rio Leite visa financiar projetos voltados para a melhoria da infraestrutura das propriedades e na aquisição de equipamentos voltados para o desenvolvimento da bovinocultura de leite. No ano de 2022, foram elaborados 2 projetos, no valor total de R\$ 63.680,00.

O Programa Energia Limpa possui linha de financiamentos voltados para a geração de energia solar rural, que é uma forma alternativa de produção de energia, já que o alto custo da tarifa de energia elétrica tradicional muitas vezes compromete a rentabilidade das atividades rurais. No ano de 2022, foi elaborado 1 projeto de energia limpa no valor de R\$ 60.000,00.

Já no Programa Rio Café foram elaborados vários projetos que irão contribuir com a melhoria do manejo do café pelos produtores contratantes. O valor total dos projetos elaborados/contratados já foi descrito anteriormente.

3.2 – CRÉDITO RURAL

O Crédito Rural é um instrumento de estímulo ao desenvolvimento e a modernização de toda economia rural, seja ela para o pequeno, médio ou grande produtor. O Escritório Local da EMATER-RIO atua na prestação de assistência técnica que compreende a elaboração de projetos de crédito (custeio ou investimento) e no seu acompanhamento, através da orientação técnica ao produtor.

Em 2022, foram elaborados 4 projetos de crédito rural do PRONAF Mais Alimentos, voltados para a cadeia do café, bovinocultura de leite e para a aquisição de implementos agrícolas, totalizados no valor de R\$ 379.518,00. No PRONAMP foi elaborado projetos de investimentos e custeio, totalizando R\$ 230.000,00. Além disso, cabe salientar, que neste ano foi elaborado o primeiro projeto de custeio pecuário com o agente financeiro Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 30.000,00.

3.3 – MERCADO INSTITUCIONAL

Compreende as políticas públicas e programas governamentais entre os quais se destacam o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

No ano de 2022, foram realizados 24 projetos de venda, totalizando R\$ 523.251,00 em contratos, para atender às chamadas públicas municipal e estadual, onde os gêneros alimentícios dos agricultores familiares são comprados com recursos governamentais para atenderem às demandas da alimentação das escolas públicas.

4 – PROJETOS SOCIAIS

A extensão social destaca-se por ações que tratam dos direitos dos cidadãos, sejam na área da saúde, da educação, da segurança alimentar e nutricional, ou de geração de renda. Os Programas Sociais são compostos de conteúdos estratégicos de natureza social que interagem com os demais programas executados pela extensão rural, visando o desenvolvimento integral da população rural em dimensões que extrapolam os aspectos econômicos e ambientais, refletindo na realidade social do campo.

4.1 INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Feiras Livres - As feiras livres são um local de extrema importância, pois possibilitam a comercialização dos produtos da agricultura familiar, com segurança alimentar e nutricional, além de ser um local de socialização, pois gera trabalho e renda no campo e dinamiza a economia local.

O escritório local também tem apoiado os produtores rurais e suas famílias na participação em duas feiras do município, na Feirinha Livre Agro Rosal Artesanato e na

Feira Livre de Bom Jesus do Itabapoana, onde são comercializados produtos da agropecuária e agroindústria familiar, artesanatos e comidas típicas. Em 2022, a EMATER-RIO cedeu 60 barracas de feira para a revitalização das duas feiras locais.



Figura 76: Entrega das barracas da feira livre de Bom Jesus do Itabapoana

Feira de Produtos Regionais da Agricultura Familiar no Parque Municipal

Sabiá Laranjeiras em Rosal - No dia 10 de abril, foi realizada a cerimônia de abertura do Parque Natural Municipal Sabiá Laranjeira de Rosal pela Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana através da Secretária Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Recursos Hídricos e o Escritório Local da EMATER-RIO esteve presente ajudando na organização da Feira de Produtos Regionais.

No evento os agricultores familiares e artesãos expuseram e comercializaram seus produtos de artesanatos e comidas típicas como chocolates, cachaça, doces, licores,

queijos, vinhos e outros. Contamos ainda com o apoio e a presença do escritório local da EMATER-RIO de Varre-Sai, que participaram conosco da feirinha, trazendo produtores, artesãos e produtos.



Figura 77: Feira de Produtos Regionais no Parque Municipal Sabiá Laranjeiras em Rosal

Projeto Turístico Caminhos do Açúcar - Em 2022, o Escritório Local da EMATER-RIO participou das Oficinas do Projeto Turístico Caminhos do Açúcar, realizadas pelo Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Norte e Noroeste Fluminense, e pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente Agricultura e Recursos Hídricos – CIDENNF.

Com o intuito de fortalecer o Turismo Rural e o Agroturismo, o CIDENNF criou o Projeto ‘Rota Regional Caminhos do Açúcar’, uma nova opção turística capaz de impulsionar o desenvolvimento regional.

A Rota Regional Caminhos do Açúcar é uma alternativa ao turismo como grande propulsor do desenvolvimento econômico regional, propiciando o resgate da história e a valorização da cultura, com a integração de sítios, fazendas, agriculturas familiares e pequenos produtores com os atrativos rurais, como a culinária típica, cavalgadas, passeio ciclístico, criando roteiros integrados para o Turismo Rural.

Com um roteiro turístico que une todos os municípios consorciados do Norte e Noroeste do Rio de Janeiro, totalizando mais de 300 quilômetros de estradas onde a

cultura da cana-de-açúcar foi predominante durante séculos, o projeto vai proporcionar o fomento de atividades culturais, folclóricas, agropecuárias, artesanais, gastronômicas e outras vertentes, o que possibilita uma oferta de produtos turísticos e a valorização do patrimônio histórico, cultural e natural como elementos da oferta turística.

Na 3ª Oficina realizada no dia 26 de maio de 2022, foi definido o Circuito do ‘Café com Leite’ para integrar a Rota Turística de Bom Jesus do Itabapoana. O encontro envolveu atores locais para o levantamento de produtos turísticos, também como os atrativos, elementos, equipamentos e serviços turísticos, além da composição dos produtos a serem comercializados na rota. A próxima etapa será o trabalho de campo para levantamento da estruturação turística da rota, para o levantamento das condições de trafegabilidade das estradas e de sinalização, além do interesse dos proprietários ou responsáveis pelos estabelecimentos. Esta etapa encontra-se em desenvolvimento.

A reunião contou com a presença de representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Recursos Hídricos, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Setor Municipal de Indústria e Comércio, EMATER-RIO, produtores rurais, comércio local, rede hoteleira, pousadas e restaurantes.



Figura 78: Oficinas do Projeto Turístico Caminhos do Açúcar

Segurança Alimentar e Nutricional - Quanto à segurança alimentar e nutricional, o escritório local acompanhou os produtores em todo o processo das chamadas públicas municipais e estadual do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, orientando-os e elaborando os projetos de venda, como também incentivando a formação de grupos informais, estimulando o trabalho grupal.

O PNAE oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. O programa, geralmente, possibilita ao produtor um preço mais alto e estável do que o encontrado no mercado.

O escritório local de Bom Jesus do Itabapoana desempenhou a função de entidade articuladora no PNAE, assessorando o processo organizativo dos agricultores e suas representações frente às chamadas públicas.

Em 2022, foram elaborados 24 projetos de venda com a participação de agricultores familiares em chamadas públicas da Prefeitura de Bom Jesus do Itabapoana e Secretaria de Estado de Educação - SEEDUC-RJ, onde foram ofertados uma variedade de alimentos como legumes, leguminosas, verduras, frutas, ovos caipiras e poupa de fruta.

Tabela 8: PNAE no município de Bom Jesus do Itabapoana

Nome e esfera da instituição de ensino Federal / Estadual/ Municipal	Nº de contrato	Valor do contrato (R\$)	Quantidade de agricultores familiares	Organização Grupo Informal e Formal
Chamada Pública PMBJI 001/2022	1	126.060	4	Informal
Chamada Pública PMBJI 001/2022	1	70.000	3	Informal
Chamada Pública PMBJI 001/2022	1	170.000	5	Informal
Chamada Pública PMBJI 001/2022	1	79.485	2	Informal
Chamada Pública SEEDUC RJ 001/2022	3	16.289	3	Informal
Chamada Pública SEEDUC RJ 001/2022	7	15.797	1	individual

Chamada Pública SEEDUC RJ 001/2022	5	32.956	2	Informal
Chamada Pública SEEDUC RJ 001/2022	1	4.995	1	individual
Chamada Pública SEEDUC RJ 001/2022	2	3.843	1	individual
Chamada Pública SEEDUC RJ 001/2022	2	3.826	1	individual



Figura 79: Reunião para a realização da Chamada do IFF

4.2 CIDADANIA RURAL

O escritório local, através dos serviços executados, contribuiu para que os produtores tivessem acesso às políticas públicas por meio da emissão dos seguintes documentos: Atestado de Produtor, DAPs, requerimento de isenção de ICMS, luz rural, carteirinha de produtor, além de orientações sobre direitos sociais e previdenciários, conforme já mencionado anteriormente neste relatório.



Figura 80: Entrega de carteirinha de produtor



Figura 81: Atendimento no escritório para emissão de atestado de produtor

4.3 ORGANIZAÇÃO RURAL

Em 2022, o escritório local realizou metodologias de ATER para fortalecer o associativismo/ cooperativismo do município por meio de orientações, reuniões, diálogo, visando incentivar a união dos produtores.

Nas associações foram realizados trabalhos para mostrar a importância que associativismo proporciona condições para que o produtor do campo cresça. Com a união dos produtores é possível adquirir insumos e equipamentos com menores preços e melhores prazos de pagamento, como também o uso coletivo de tratores, colheitadeiras,

caminhões para transporte e demais ferramentas, bem como contribuindo para o processo de comercialização. Além de que, organizados em associações, os produtores possuem mais força para reivindicar junto aos órgãos públicos melhorias para sua região, como estradas, escolas, postos de saúde, entre outros.

Ademais, o escritório local faz parte de alguns conselhos municipais e incentiva a atuação dos produtores nos conselhos, conforme já foi citado anteriormente.

4.4 SAÚDE RURAL

No tocante a saúde rural e biossegurança, o escritório local desenvolveu ações como campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, uso de EPIs, além de mostrar a importância da análise e do tratamento da água para consumo humano e animal. Foi realizado um trabalho educativo da necessidade dos cuidados básicos contra a disseminação do coronavírus. Além disso, dispõem-se de um técnico que representa o escritório local da EMATER-RIO no conselho municipal de Saneamento Básico, onde participa ativamente das reuniões com orientações e sugestões no que tange a proteção do meio ambiente e a saúde das famílias rurais.



Figura 82: Incentivo ao uso do EPI

4.5 GÊNERO E GERAÇÃO

O Escritório Local vem desenvolvendo um trabalho de incentivo para maior participação da mulher e do jovem na área rural. As mulheres, de forma rotineira, são vítimas de discriminação nos mercados de trabalho rurais, mesmo sendo as responsáveis pela maior parte do trabalho não remunerado, já que ficam também à frente dos cuidados dentro de suas casas, dos filhos e dos afazeres domésticos.

Assim como os demais setores da economia, o agronegócio está se beneficiando da crescente participação feminina em atividades que antes eram dominadas pelos homens. Apesar dos preconceitos enfrentados no dia a dia, essas mulheres mostram que são capazes de exercer as mesmas tarefas que os homens, como dirigir máquinas e caminhões, conquistar clientes, negociar compras e aplicar defensivos agrícolas.

O reconhecimento das mulheres no campo vem sendo incentivado pelo escritório local, pois mais do que força de trabalho, o público feminino traz uma perspectiva modernizada para o agronegócio, acerca das suas funções e dos seus potenciais para a sociedade.

Como consequência, neste ano, a produtora Simone Aparecida da Silva Sousa Melo ganhou o 1º lugar na I Mostra de Cafés Especiais de Bom Jesus do Itabapoana, e em 2º lugar na II Mostra de Cafés Especiais do Alto Noroeste do Rio de Janeiro, além da participação de outras mulheres nesses eventos.

Ademais, foram realizados capacitações, excursões e cursos relacionados ao beneficiamento do café, incentivo ao turismo rural e a participação nas feiras locais para comercialização de seus artesanatos e produtos como forma de agregar valor ao produto e gerar novas oportunidades de rendas.



Figura 83: Mulher Rural Sr^a. Simone Aparecida da Silva Sousa Melo

O escritório local vem desenvolvendo um conjunto de ações com os jovens, pois considera que a juventude representa a garantia da inovação e a promoção da sucessão no campo.

A EMATER-RIO, juntamente com seus parceiros, tem direcionado seus trabalhos buscando manter a juventude no campo, pois acredita-se que se o jovem tiver uma atividade econômica que lhe ofereça renda e garantias, dificilmente ele vai migrar do campo para ir para cidade. É com a juventude rural que se espera a consolidação da inovação no campo, com a utilização de tecnologias e ferramentas digitais de gestão nas propriedades, além de garantir a produção de alimentos para a sociedade.

Para isso, tem-se realizado trabalhos de assistência e capacitações técnicas, formações associadas aos temas cooperativismo/ associativismo e formas coletivas de organização social. Além disso, excursões, incentivo a participação em feiras e projetos produtivos que visam à inclusão produtiva e social dos jovens, evitando assim o êxodo rural.

Destaca-se que o melhor café especial do estado foi produzido por um jovem e umas das maiores granjas do estado é de um jovem produtor rural, ambos do município de Bom Jesus do Itabapoana.



Figura 84: Jovens Rurais Estanislau Kostka e Julio Velasco



Figura 85: Jovens Rurais participando de excursão à Semana Internacional do Café



Figura 86: Jovens Rurais participando de cursos de método de preparo de café

Pode-se observar que a que a maioria dos alimentos que chegam à mesa da população, tem sua origem na agricultura familiar, que é o sistema agropecuário mantido pelo núcleo familiar. Razão pela qual, valorizar e incentivar esse ramo são formas de construir a sustentabilidade da economia local e de assegurar mais alimentos limpos e saudáveis na mesa dos consumidores, de promover o manejo sustentável para um melhor aproveitamento do solo e dos recursos naturais, e de combater a insegurança alimentar e nutricional. Ou seja, a agricultura familiar é importante para a economia, na distribuição de alimentos, na sociedade, na manutenção da tradição cultural e no meio ambiente.



Figura 87: Família rural da agricultura familiar, Café Jacó, campeão estadual

4.6 PROGRAMAS MUNICIPAIS

No ano de 2022, foram realizados vários programas e projetos no município de Bom Jesus do Itabapoana, pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Recursos Hídricos, e vários destes eventos contaram com a parceria ativa do escritório local da EMATER-RIO de Bom Jesus. Dentre ações executadas estão:

Programa Horta Comunitária Urbana - que tem como objetivo geral a produção de alimentos através do trabalho voluntário da comunidade. A ocupação de espaços públicos, ou privados, por ações coletivas de produção orgânica de alimentos,

que estimulam a convivência e harmonia com o ambiente. Em 2022, foi realizado cursos, capacitações, treinamentos, oficinas para a implantação de 5 hortas.

Programa Horta Escola – com o objetivo de conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação de recursos ambientais para a produção sustentável de alimentos, e incentivar o consumo de produtos de altos valores nutritivos. Além de ser um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas. Em 2022, foram implantadas 3 hortas.

Adote uma Árvore - Estimular munícipes, associações de moradores, organizações não governamentais (ONGs) e empresas estabelecidas no município a se tornarem agentes ativos no processo de arborização urbana; Promover melhorias urbanísticas e paisagísticas; Fomentar a relação harmônica entre os munícipes e a arborização urbana; Contribuir para a diversidade arbórea nativa no meio urbano; Estimular a valorização do meio ambiente urbano através da qualidade ambiental; Envolver a população na manutenção da arborização existente no município.

Estradas Agro RJ - É uma parceria com o Governo Estadual que visa à recuperação das estradas vicinais e serviços de manutenção de estradas do nosso município, priorizando as vias das regiões produtoras, com intuito de garantir melhores condições para o escoamento da produção. Em 2022, foram recuperados 600 km de estradas vicinais no município através do Programa. Além disso, houve reformas de pontes e bueiros.

Tratores Agrícolas e Transportes de insumos - tem como objetivo a realização de serviço com tratores agrícolas e o transporte de insumos com maquinário da Secretaria, com preço justo e acessível para o produtor rural.

Educação em Saúde Ambiental - Bonjê Ecoideias - Desenvolvimento de ações educativas em saúde ambiental (resíduos sólidos e esgotamento sanitário) no município

de Bom Jesus do Itabapoana. Projeto realizado em parceria com a FUNASA. Dentre as ações executadas neste projeto estão: a parceria com outros órgãos e instituições, a confecção de Ecobags, canecas e camisas com mensagens técnicas e educativas, a capacitação de professores e alunos, profissionais sobre temas em saúde ambiental, a estruturação das escolas com lixeiras, composteiras e gincana de óleo de cozinha usado nas escolas a fim de conscientizar sobre o cuidado com o meio ambiente, por meio do incentivo a coleta seletiva e o reaproveitamento dos resíduos.

Espaço da Ciência - foi criado com o objetivo de expor as pesquisas científicas e os trabalhos técnicos que estão sendo desenvolvido no Parque Natural Municipal Sabiá-Laranjeira de Rosal. O espaço também contou com atividades interativas como a reprodução do piso florestal, formado por material orgânico oriundo da vegetação, além da exposição do Herbário da UENF (HUENF). O público participou das atividades interativas como a reprodução do piso florestal, e adquiriu conhecimento com os trabalhos de pesquisa apresentados e com a exposição do Herbário.

Ecobike - Os ciclistas foram recebidos com um café da manhã na Praça de Rosal e se organizaram rumo ao Parque Natural Municipal Sabiá-Laranjeira de Rosal, um percurso de aproximadamente 17 quilômetros, de médio/grande esforço físico. A inscrição para o passeio ciclístico foi gratuita e os 80 primeiros inscritos ganharam uma camisa de ciclismo do Projeto BomJê Ecoideias. Além disso, foram sorteadas outras 20 camisas de ciclismo do Projeto BomJê Ecoideias. O encerramento do passeio foi no Parque Natural Municipal Sabiá-Laranjeira de Rosal, onde aconteceu a solenidade de abertura do Parque ao público, uma trilha para contemplar as belezas naturais do local e um almoço.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, gostaríamos de agradecer o apoio irrestrito da Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana durante todo o ano de 2022, que contribuiu significativamente para a realização de todas as atividades supracitadas neste relatório.

Esperamos que no ano de 2023, o Escritório Local da Emater-Rio de Bom Jesus do Itabapoana possa continuar contando com a parceria da Prefeitura para melhorar ainda mais a assistência técnica prestada aos produtores rurais do município.

Nos colocamos à disposição da Prefeitura para trabalharmos juntos em busca desse objetivo.

6 – EQUIPE LOCAL

Nome	Função
Aerton Teixeira	Extensionista Rural II
Antonio Mariano Filho	Extensionista Rural I
Alice Peixoto de Souza	Agente de Desenvolvimento Social II
Camila da Costa Fajoli	Estagiária de veterinária
Carlos Augusto Castanheira de Moraes	Extensionista Rural I
Carlos Henrique de Freitas Morinoni	Escriturário
Evandro Almeida Teixeira	Extensionista Rural I
Flávia da Silva Leal (cedida da SEPLAG)	Analista Executivo
Geraldo Antônio Teodoro Lima	Estagiário de Engenharia Ambiental
Kênya França Lima	Agente de Desenvolvimento Rural II
Luisa Araujo Junger Lumbreras	Agente de Desenvolvimento Rural II

Luiz Claudio dos Santos	Extensionista Rural II
Maurício Silva Zanon (cedido à prefeitura municipal)	Agente de Desenvolvimento Rural II
Paulo Roberto Furtado	Extensionista Rural II
Paulo Sergio Anthero de Oliveira	Extensionista Rural I
Rita de Cássia Pereira Sá Viana	Escriturária



Bom Jesus do Itabapoana, 13 de janeiro de 2023.